

# **Relatório de Administração 2017**

## Sumário

<b>MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2. Ambiente Econômico para a Área de Prestação temporária de Serviço de Distribuição.....</b>	<b>5</b>
2.1 Perfil .....	5
2.1.1 A Eletrobras Distribuição Roraima .....	5
2.1.2 Missão, visão e valores.....	6
2.2 Mercado .....	7
<b>3. Orientações estratégicas e Direcionamentos .....</b>	<b>10</b>
3.1 Planejamento Estratégico .....	10
3.1.1 Plano de Prestação Temporária de Serviço de Distribuição – PPTSD .....	10
3.1.2 Contrato de Metas de Desempenho Empresarial – CMDE .....	11
3.2 Escritório de Gestão de Projetos – EGP .....	13
3.2.1 Relatório de Progresso da Carteira EGP EDRR .....	14
3.3 Sistema de Gestão da Qualidade .....	14
3.4 Distribuição e Manutenção de Energia .....	15
3.5 Suprimento de energia.....	17
<b>4. Ambiente Regulatório da Concessão .....</b>	<b>20</b>
4.1 Reajuste Tarifário .....	23
4.2 Ouvidoria.....	25
4.3 Conselho de Consumidores.....	25
<b>5. Investimentos.....</b>	<b>27</b>
<b>6. Comercialização de energia elétrica.....</b>	<b>28</b>
6.1 Inadimplência.....	29
<b>7. Desempenho Operacional .....</b>	<b>31</b>
7.1 Qualidade do fornecimento .....	31
7.2 Atendimento .....	32
7.3 Controle de Perdas Elétricas .....	32
<b>8. Desempenho Econômico e Financeiro .....</b>	<b>35</b>
<b>9. Gestão Financeira .....</b>	<b>37</b>
9.1 Estrutura de Capital.....	37
<b>10. Gestão de Pessoas .....</b>	<b>38</b>

10.1 Saúde, Bem-Estar e Segurança do Trabalho .....	39
10.2 Treinamento e Desenvolvimento.....	41
<b>11. Responsabilidade Social e Ambiental .....</b>	<b>42</b>
11.1 Responsabilidade Social .....	42
11.2 Sustentabilidade.....	44
11.3 Meio Ambiente.....	45
<b>12. Governança Corporativa .....</b>	<b>48</b>
12.1 Gestão de Riscos .....	49
12.2 Seguros.....	49
12.3 Programa de Integridade Corporativa: Compliance .....	50
12.4 Atividades de Controle Interno .....	50
12.5 Tecnologia da Informação.....	51
12.6 Código de Ética e Normas de Conduta.....	52
<b>13. A Empresa em números .....</b>	<b>53</b>
13.1 Satisfação do cliente .....	53
13.3 Compras e contratações.....	54
<b>14. Balanço Social.....</b>	<b>57</b>
<b>15. Agradecimentos.....</b>	<b>58</b>
<b>Demonstrações Financeiras .....</b>	<b>59</b>

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Boa Vista Energia S.A., por meio da Portaria MME nº 425/2016, foi designada como responsável pela prestação do serviço de distribuição de energia elétrica de forma temporária, posto que não teve sua concessão renovada por decisão da Assembleia Geral Extraordinária - AGE da Eletrobras realizada em 22 de Julho de 2016.

A área de atuação da empresa foi ampliada em 2017, passando a atuar em todo o estado de Roraima desde de 01 de janeiro. Desta forma, foi necessário um esforço adicional de todas as equipes da empresa, principalmente a de operação, com a finalidade de atender com qualidade os 14 (quatorze) municípios adicionados a prestação de serviço.

A administração da empresa encontrou diversos desafios neste novo cenário, entre eles podemos citar: a extensão da área de atuação; áreas isoladas de difícil acesso, demanda reprimida, rede de distribuição precária, cultura de não pagamento de conta de energia no interior, licenciamento ambiental, entre outros.

Ainda, somados aos desafios, é necessário destacar a instabilidade na Venezuela, que influencia diretamente no suprimento de energia para Roraima, com reflexo nos principais indicadores de desempenho da Empresa.

A crise no país vizinho (Venezuela), desencadeou uma grande imigração para o Estado provocando um aumento populacional fora do comum atingindo diretamente a economia.

Para que possamos superar este novo desafio, cabe à Agência Nacional de Energia Elétrica -ANEEL a homologação dos critérios de eficiência e de remuneração adequados, com vistas a evitar uma insustentável situação de desequilíbrio econômico-financeiro, tendo como pressuposto básico o princípio da neutralidade e da modicidade tarifaria, refletindo todos os custos necessários ao atendimento ao interior do Estado de Roraima sem gerar déficit ou superávit no resultado final da Boa Vista Energia S.A.

A compreensão deste ambiente transitório do negócio da Distribuição é fundamental para a avaliação dos Demonstrativos de Resultados Econômico e Financeiro e do Balanço Patrimonial da Empresa, ora apresentados, tendo em vista que os mesmos estão fortemente afetados por fatores exógenos e episódicos, obrigando a realização de um enorme volume de Provisões que afetam diretamente o Resultado neste ano.

## 2. Ambiente Econômico para a Área de Prestação temporária de Serviço de Distribuição

### 2.1 Perfil

#### 2.1.1 A Eletrobras Distribuição Roraima

O ano de 1989 foi marcado pelo surgimento da Regional da Eletronorte em Boa Vista, com a encampação de parte da Empresa Energética de Roraima – CERR, pelas Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. – Eletronorte. Esta regional surgiu com o propósito de empresa de distribuição, comercialização e geração de energia elétrica, assumindo assim as atividades até então desenvolvidas pela CERR na Capital.

Já em 23 de dezembro de 1997, foi criada a Boa Vista Energia S/A denominada neste relatório de “Empresa”, começando a atuar no município de Boa Vista em 3 de fevereiro de 1998, a partir da assinatura do “Termo de Compromisso de Assunção de Direitos e Obrigações”, juntamente com a Eletronorte. Atua no mercado de acordo com a legislação e normas que regem o Setor Elétrico Brasileiro. Seu Estatuto foi publicado no Diário Oficial da União, nº 31, em 13 de fevereiro de 1998, seção 01, páginas 55 e 56.

Como consequência, se tornou uma Sociedade Anônima Fechada – Empresa de Economia Mista, sendo uma subsidiária integral da Eletronorte, inscrita no CNPJ nº 02.341.470/0001-44, controlada pela Eletrobras e vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A partir de julho de 2001, com a construção da Linha de Transmissão em tensão de 230 kV, a Subestação de Santa Elena do Uairen na Venezuela, pertencente a CVG EDELCA, foi interligada à Subestação Boa Vista de propriedade da Eletronorte, situada na região do Monte Cristo, zona rural deste município. Dessa Subestação derivam as linhas de Subtransmissão de 69 KV, interligando as 03 (três) Subestações da Boa Vista Energia S/A, SE Centro, SE Floresta e SE Distrito.

Com o Plano de Transformação do Sistema Eletrobras, foi definida e implantada uma nova arquitetura de marca para as empresas que compõem o Sistema Eletrobras. Nesse contexto, como participante desse Sistema, a Boa Vista Energia S/A com a nova arquitetura e marca construída, a partir de março de 2010 passou a se chamar Eletrobras Distribuição Roraima - EDRR, ficando sob a gestão da Holding Eletrobras.

A partir de março de 2010, a Eletrobras criou uma estrutura organizacional específica denominada Diretoria de Distribuição, constituída de um único corpo de Diretores para gerir os negócios e operações das Empresas de Distribuição da Eletrobras, sendo o Conselho de Administração reestruturado e os estatutos reformulados para esta adequação.

Assim, as atividades de distribuição foram reunidas para garantir um tratamento único e possibilidade de sinergia entre as distribuidoras.

Com foco na gestão centralizada, iniciou-se ainda em 2010 os estudos necessários para o processo de transferência acionária da Boa Vista Energia S.A., estudos estes, concluídos em fevereiro de 2013 com a assinatura do aditivo do Contrato de Concessão nº 021/2001, passando a ser uma subsidiária integral da Eletrobras, se desvinculando societariamente da Eletronorte.

Em junho de 2014, foi aprovada uma nova modelagem de funcionamento da alta administração da Empresa, passando a atuar com um diretor-presidente local e com diretorias corporativas, sob a coordenação do Diretor de Distribuição da Eletrobras.

A Assembleia Geral Extraordinária – AGE da Eletrobras, em reunião realizada em 22 de Julho de 2016, deliberou pela reprovação da assinatura do Termo Aditivo de Prorrogação da Concessão de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica nº 21/2001 da Boa Vista Energia S.A.

Em 03 de agosto de 2016, por meio da Portaria de nº 425 do Ministério de Minas e Energia (MME), a Empresa foi nomeada como a responsável pela prestação de serviço público de distribuição de energia elétrica, de forma temporária, com vistas a garantir a continuidade do serviço em todo o território do Estado de Roraima, nos termos do Art. 9º, § 1º, da Lei 12.783, de 11/01/2013.

A Empresa, passou a atender os usuários da Companhia Energética de Roraima – CERR a partir de 1º/01/2017, cuja concessão ficou extinta, conforme Despacho do Ministro de Minas Energia, publicado no DOU de 26/09/2016. Assim, passou a ser responsável pela prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica tanto na capital Boa Vista e como nos demais municípios do Estado de Roraima.

### **2.1.2 Missão, visão e valores**

A Missão do Sistema Eletrobras, base de sua razão de ser e identidade institucional, consiste em:

**Atuar nos mercados de energia de forma integrada, rentável e sustentável.**

A Visão do Sistema Eletrobras, imagem que sintetiza a situação desejada para a instituição no ano de 2020, é a seguinte:

**Em 2020, ser o maior sistema empresarial global de energia limpa, com rentabilidade comparável às das melhores empresas do setor elétrico.**

Os Valores que balizam as práticas e os comportamentos do Sistema Eletrobras e dos seus integrantes, representando suas doutrinas essenciais e permanentes, são:

Foco em resultados

Empreendedorismo e inovação

Valorização e comprometimento das pessoas

Ética e Transparência

## 2.2 Mercado

### CAPITAL

O Mercado de energia no município de Boa Vista vinha apresentando crescimento sustentado, tanto em relação ao número de consumidores como em relação ao consumo, até o ano de 2016. Em 2017 observou-se redução na energia de mercado cativo da ordem de 2%, conforme abaixo.

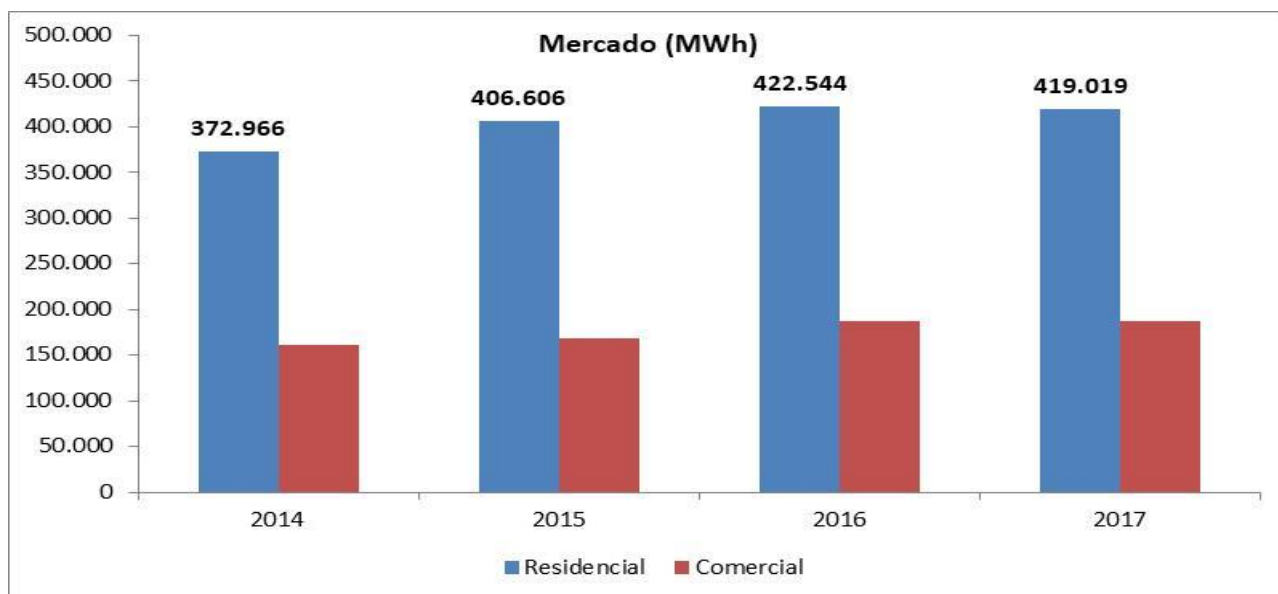
Dentre as causas que podem justificar a redução, podemos citar: a crise financeira percebida pelo Brasil, a qual teve reflexos em todos os entes da federação; o reajuste nas tarifas da EDRR, o qual, aliado à crise, pode ter ocasionado aos consumidores a necessidade de racionalização no consumo; além de um bloco considerável de energia que foi faturado em 2016, na classe Iluminação Pública (9,6GWh), o qual fez com que a base de comparação em 2016 ficasse mais elevada em relação a 2017.

Crescimento número de consumidores (mil)			
2014	2015	2016	2017
102.078	106.236	112.180	115.227

Crescimento mercado cativo (MWh)			
2014	2015	2016	2017
701.816	770.391	792.031	775.638

Com exceção da classe Comercial, a qual não teve oscilação no consumo de 2017 em relação a 2016, todas as demais classes apresentaram redução nos valores de energia faturada. O destaque na redução, fica por conta da classe Industrial, com 15%, o qual podemos relacionar aos efeitos recessivos da economia. A redução de 17,5% no consumo da classe Iluminação Pública, decorre por conta do bloco refaturado em 2016, conforme já mencionado anteriormente.

Em se tratando da classe Residencial, a mais representativa do mercado de Boa Vista, podemos inferir que tanto a crise, como o reajuste tarifário, foram os principais responsáveis pelo desempenho ruim da mesma. Em que pese o fato de não termos registrado no decorrer de 2017 a entrada de residências através do Programa Minha Casa, Minha Vida.



## INTERIOR

Em relação a estrutura do mercado, o mesmo é composto por 46.457 Unidades Consumidoras, sendo que, 61% destas são pertencentes a classe Residencial, 30% são da classe Rural, 6% são comerciais e os 3% restantes encontram-se distribuídos nas demais classes.

No que tange ao consumo faturado, 44% pertence à classe Residencial, 19% à classe Rural, 13% à classe Comercial e 24% está distribuído entre as demais classes.

Em relação a receita total de 2017, 47% provém da classe Residencial, 15% da classe Rural, 14% da classe Comercial e 24% são das demais classes.

No aspecto referente a performance do mercado foi observado e elencado os fatos abaixo, como as principais e mais relevantes:

- As classes Industrial, Comercial e Residencial e registraram os maiores crescimentos no consumo faturado, sendo que os mesmos foram 48%, 36% e 31%, respectivamente, no mês de dezembro em relação a janeiro de 2017;
- As classes Comercial, Residencial e Poder Público registraram os maiores crescimentos no acréscimo de clientes, sendo que os mesmos foram 10%, 8% e 6%, respectivamente, no mês de dezembro em relação a janeiro de 2017



- O número total de clientes registrou aumento de 6,34% no mês de dezembro em relação a janeiro de 2017;
- A receita total faturada no mês de dezembro de 2017 em relação a janeiro do mesmo ano, apresentou aumento de 69%, sendo que as classes Industrial, Residencial e Rural apresentaram os maiores aumentos, 85%, 80% e 74%, respectivamente.

## **3. Orientações estratégicas e Direcionamentos**

### **3.1 Planejamento Estratégico**

O processo de planejamento e gestão do Sistema Eletrobras está definido no Plano Estratégico 2015-2030, desdobrado no Plano Diretor para os Negócios e Gestão - PDNG 2017-2021 e nos Contratos de Metas e Desempenho Empresarial - CMDE junto as suas controladas.

O Plano Diretor de Negócios e Gestão - PDNG 2017-2021 é um desdobramento Plano Estratégico do Sistema Eletrobras 2015-2030, contempla metas e projetos para o alcance dos objetivos estratégicos, projeções para apoiar as decisões quanto ao portfólio de negócios e mantém o alinhamento com a Identidade Empresarial da Eletrobras - Missão, Visão e Valores.

A iniciativa estratégica definida no PDNG 2017-2021, considerou como ação estratégica a Privatização das Distribuidoras controladas pela Eletrobras.

Assim, até a privatização das empresas, elas deixaram de ser concessionárias, posto que não tiveram suas concessões renovadas, e passaram a ser Prestadoras Temporária de Serviços de Distribuição de Energia.

Desta forma, o desdobramento do Planejamento Estratégico na Empresa Eletrobras Distribuição Roraima para o ano de 2017, foi definido no Plano de Prestação Temporária de Serviço de Distribuição-PPTSD e no Contrato de Metas e Desempenho Empresarial - CMDE.

#### **3.1.1 Plano de Prestação Temporária de Serviço de Distribuição - PPTSD**

O Plano de Prestação Temporária de Serviço de Distribuição- PPTSD de 2017 adotou a premissa estabelecidas nas Portarias MME nº 388/2016 e MME nº 425/2016, Ofício ANEEL/DR 355/2016 e demais documentos normativos da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

A Resolução Normativa Nº 748 de 29 de novembro de 2016, determinou que a partir do início do período de designação, a Distribuidora Designada deverá zelar pela Continuidade e pela adequação do serviço prestado, com priorização para os seguintes parâmetros:

- I - Adimplência setorial.
- II - Perdas de Energia Elétrica.
- III - Custos Operacionais.
- IV - Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC).
- V - Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC).
- VI - Qualidade da informação prestada à ANEEL
- VII - Cumprimento de determinações da fiscalização da ANEEL.

O desempenho dos indicadores e metas estabelecidos para o ano de 2017 está apresentado na tabela a seguir:

 <b>PLANO DE PRESTAÇÃO TEMPORARIA DE SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO - PPTSD</b> <b>PAINEL DE INDICADORES 2017</b>				
Item	Indicador	Unidade	Meta	Realizado
1	Inadimplência Setorial	R\$ mil	0,0	28.607
2	PMSO s/ Provisões	R\$ mil	102.498	112.622
3	PMSO c/ Provisões	R\$ mil	190.513	126.662
4	Perdas Globais	%	12,69	13,49
5	DECI - Duração Equivalente de Continuidade	horas	10,36	10,60
6	FECi - Frequencia Equivalente de Continuidade	ocorrências	11,30	11,56

### 3.1.2 Contrato de Metas de Desempenho Empresarial – CMDE

O Contrato de Metas de Desempenho Empresarial-CMDE 2017 foi estabelecido com base nas iniciativas e metas do PDNG 2017-2021, considerando o novo cenário da distribuidora como Prestadora Temporária de Serviço de Distribuição.

O desempenho dos indicadores e metas estabelecidos no CMDE no ano de 2017 está apresentado na tabela a seguir:

## CONTRATO DE METAS E DESEMPENHO EMPRESARIAL - CMDE

### PAINEL DE INDICADORES 2017

Item	Indicador	Unidade	Meta	Realizado
<b>INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS</b>				
1	PMSO/ROL	%	26,4	33,6
2	PMSO Classico / PMSO Regulatorio	índice	3,31	4,00
3	EBITDA/Rol Ajustada	%	-8,50	-6,50
4	Dívida Líquida	R\$ Milhões	247,48	306,90
5	Lucro Líquido - LL	R\$ Milhões	-124,21	-181,66
6	Investimento realizado/Investimento aprovado	%	90,0	92,4
7	Pontuação ISE Bovespa (Dimensão Económica)	Pontos	58,2	55,0
<b>INDICADORES OPERACIONAIS</b>				
8	DEC - Duração Equivalente de Continuidade	horas	34,80	22,33
9	FEC - Frequencia Equivalente de Continuidade	ocorrências	49,8	38,90
10	TMAE - Tempo Médio de Atendimento Emergencial	min	105,0	126,6
11	Perdas	%	12,7	13,49
12	INAD - Inadimplência	%	10	11,95
<b>INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS</b>				
13	Pontuação ISE Bovespa (Dimensão Geral)	Pontos	69,1	44,0
14	Pontuação ISE Bovespa (Dimensão Social)	Pontos	60,3	51,4
15	Pontuação ISE Bovespa (Dimensão Ambiental)	Pontos	60,1	56,0
16	Pontuação ISE Bovespa (Dimensão Climática)	Pontos	55,2	45,5

### 3.2 Escritório de Gestão de Projetos – EGP

O Escritório de Gestão de Projetos – EGP (em inglês PMO – *Project Management Office*) é uma estrutura organizacional que centraliza informações, apoia o planejamento e a estruturação dos projetos, faz o acompanhamento e controla o desenvolvimento de um conjunto de programas ou projetos, mantendo informada a alta administração sobre as suas evoluções.

Tem por objetivo ser o centro de excelência em Gestão de Programas e Projetos da Diretoria de Distribuição da Eletrobras e Empresas de Distribuição Eletrobras, por meio da elaboração, manutenção, disseminação, melhoria contínua e garantia da aplicação da metodologia de gerenciamento de projetos (MGP).

O EGP-Central atua, no âmbito da Diretoria de Distribuição da Eletrobras, como um Escritório de Gestão de Projetos Local e no âmbito das Empresas de Distribuição da Eletrobras, como um Escritório Corporativo.

O EGP-EDE atua, no âmbito das Empresas de Distribuição da Eletrobras - EDE, como um Escritório de Gestão de Projetos local, está formalizado na estrutura organizacional da instituição ligado à Presidência.

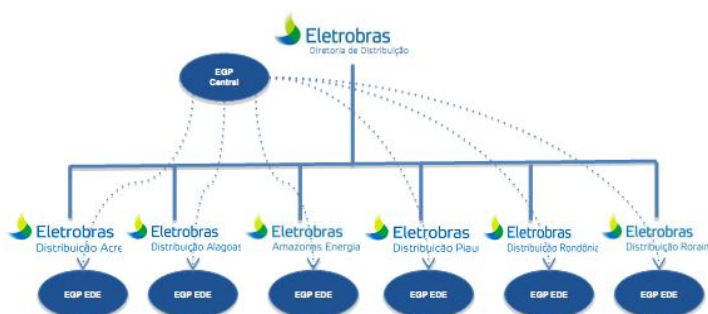


Figura 1: Relacionamento do Escritório de Gestão de Projetos Central com os Escritórios de Projetos Locais

A atuação do EGP Central tem a seguinte abrangência:

- ✓ Elaborar, manter e disseminar melhoria contínua dos Instrumentos e Padrões de documentos para a Diretoria de Distribuição da Eletrobras e EDE com base nas diretrizes da Eletrobras;
- ✓ Avaliar Programas e Projetos para a Diretoria de Distribuição da Eletrobras;
- ✓ Monitorar de maneira consolidada programas e projetos da Diretoria de Distribuição da Eletrobras e EDE;
- ✓ Apoiar tecnicamente os EGP-EDE nas suas carteiras de projetos;
- ✓ Apoiar tecnicamente os gestores de programas e projetos da Diretoria de Distribuição da Eletrobras.

A atuação do EGP-EDE tem a seguinte abrangência:

- ✓ Elaborar, manter e disseminar a melhoria contínua dos Instrumentos e Padrões de documentos para a EDE;
- ✓ Monitorar e Avaliar Programas e Projetos da EDE;
- ✓ Apoiar tecnicamente os gestores de programas e projetos da EDE.

### 3.2.1 Relatório de Progresso da Carteira EGP EDRR

Nome do Projeto	Status do Projeto	Valor Total do projeto		Previsto 2017	Realizado 2017	Término Previsto
		Previsto	Realizado			
Contratação do Programa de Seguro	Concluído	190.000,00	117.349,95	126.150,00	53.500,00	08/03/2017
Gestão Econômico-financeira da Geração	Em andamento	0,00	0,00	0,00	0,00	29/06/2021
Digitalização de UC de MT e BT	Em andamento	22.955.346,50	8.305.490,51	1.285.317,00	0,00	29/04/2018
Energia para Novos Tempos	Em andamento	980.139,48	450.966,56	522.722,00	300.966,00	02/01/2019
Implantação do E-Social	Em andamento	0,00	0,00	0,00	0,00	06/08/2018
Recadastramento e Cadastramento de Consumidores e Unidades Consumidoras	Em andamento	1.274.998,97	1.024.124,41	0,00	887.251,00	29/12/2017
Regularização de UC's em áreas com PNT>50%	Em andamento	1.538.982,00	1.348.016,09	0,00	630.910,00	29/04/2018
Cadastro de Redes de Média Tensão e Linhas de distribuição do núcleo	Concluído	0,00	0,00	0,00	0,00	29/12/2017
Alavancagem de Faturamento	Concluído	0,00	0,00	0,00	0,00	29/12/2017
Produção de Laudo da Base de Remuneração	Concluído	0,00	0,00	0,00	0,00	29/12/2017
Implementando Ações Educacionais preventivas contra acidente de trab	Concluído	0,00	0,00	0,00	0,00	29/12/2017
Redução das Perdas Totais (Técnicas e Não técnicas)	Concluído	0,00	0,00	0,00	0,00	29/12/2017
Adimplência Setorial	Concluído	0,00	0,00	0,00	0,00	29/12/2017
		<b>R\$ 26.939.466,95</b>	<b>R\$ 11.245.947,52</b>	<b>R\$ 1.934.189,00</b>	<b>R\$ 1.872.627,00</b>	

Posição 31/12/2017

Fonte: EGP Central – Relatório de Monitoramento da Carteira Geral

### 3.3 Sistema de Gestão da Qualidade

A empresa, em 2017, passou por recertificação na ISO 9001:2008 e manteve o seu Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade no escopo de "Tratamento de reclamação dos consumidores, coleta de dados e apuração dos indicadores de atendimento comercial e de continuidade".

Assim, a empresa demonstra o compromisso com a Qualidade na busca de melhoria contínua de seus processos.

### 3.4 Distribuição e Manutenção de Energia

#### CAPITAL

O sistema de subtransmissão em Boa Vista é constituído por 71,6 km de Linha de Transmissão interligado a três subestações: Centro, Floresta e Distrito, que totalizam 212,8MVA de capacidade de transformação, sendo compostas por oito transformadores 69/13,8KV de 26,6MVA.

Também compõem o sistema de distribuição 3.482km de redes de distribuição em Média e baixa tensão, 5.430 transformadores e 60.512 postes em redes de distribuição urbana e rural no município de Boa Vista.

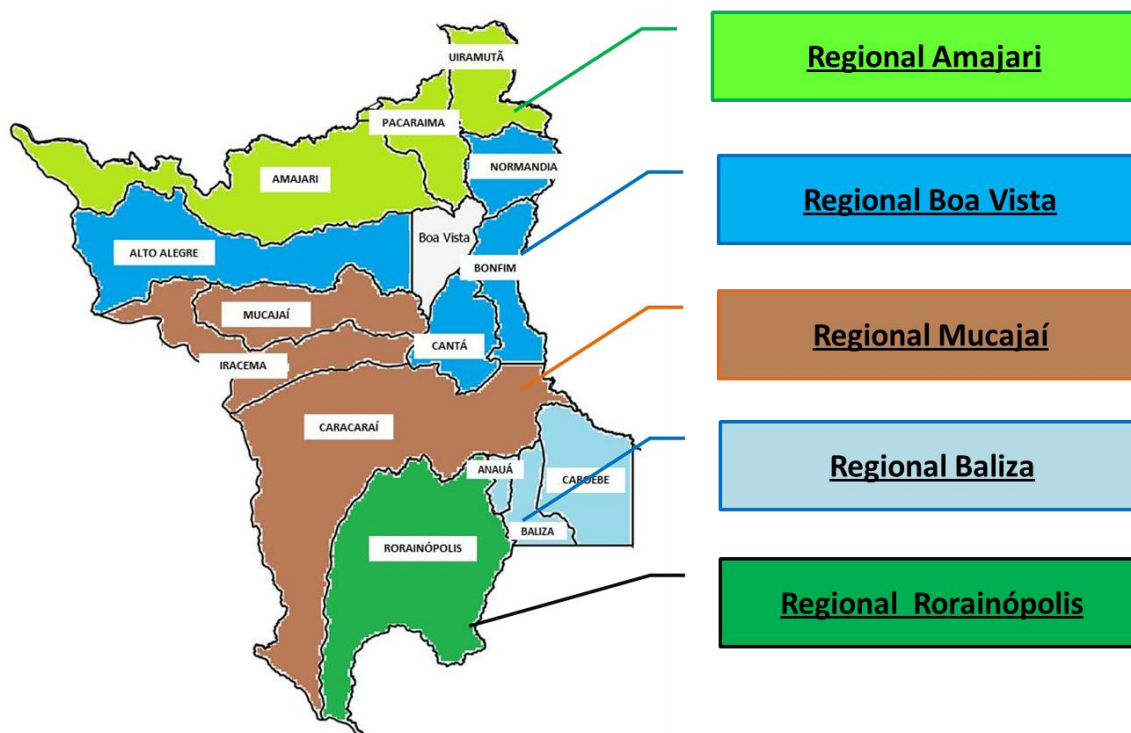
Para manutenção e expansão do sistema de distribuição são realizados constantemente serviços programados, com avisos antecipados aos consumidores de forma a garantir o adequado funcionamento do sistema elétrico e atendendo às necessidades do mercado em crescimento.

Em 2017 foram realizadas 401 obras no sistema de distribuição sendo, 90 obras de investimentos em expansão, 283 obras de investimentos em manutenção e 28 obras de custeio em manutenção.



## INTERIOR

A Eletrobras Distribuição Roraima assumiu o compromisso da prestação de serviço no interior do estado de Roraima em 01/01/2017. Para melhor divisão do trabalho a área de Prestação de serviço foi dividida em 5 (cinco) regionais, conforme demonstrado abaixo:



A realização dos serviços de Manutenção no interior, se deu desde as primeiras horas do ano de 2017, onde foram distribuídas cinco equipes de manutenção pesada para atender as cinco regionais.

Dentre os serviços mais realizados, está a substituição de poste, onde foram substituídos um total de 2.474 postes de madeira em estado precário, representando 76,6% dos serviços realizados.

O segundo serviço mais realizado, está o serviço de poda de árvores com 11,84%, onde redes de distribuição elétrica totalmente cobertas pela vegetação causavam desligamentos diários, inclusive repercutindo negativamente na mídia.

Os demais serviços somam 11,56% dos trabalhos, a saber: substituição de transformador, extensão de rede, divisão e adequação de circuito e retensionamento de rede.

Assim como os serviços de manutenção, os serviços distribuição, corte, religação, ligação nova e atendimento emergencial e regularização de clientes sem medição, ajudaram a Alavancar o Faturamento.



Por meio do Projeto de alavancagem de faturamento foram instalados 7.362 Medidores, ação esta que contribuiu fortemente para melhorar o faturamento no interior em 79% quando comparado Janeiro/2017 com Dezembro/2017.

### 3.5 Suprimento de energia

O Suprimento de energia elétrica através do Sistema interligado Brasil-Venezuela ao Estado de Roraima deu-se em junho/2001, quando a demanda suprida era de 60 MW. Após quase dez anos de interligação, com o crescimento gradual da demanda e com características peculiares do sistema de transmissão venezuelano, a grande distância entre a fonte geradora aliado ao fato da ocorrência de estiagem naquele país, o estado de Roraima passou a sofrer consequências face a precariedade, cada vez mais acentuada da energia suprida oriunda da Venezuela.

Em dezembro de 2009, a empresa venezuelana CVG EDELCA – Electrificación del Caroní C.A., responsável pela totalidade do suprimento do Sistema Elétrico de Roraima – Brasil, comunicou à Eletrobras Eletronorte da criticidade de geração de energia naquele país, agravada pelo fenômeno meteorológico La Niña que afetou diretamente o complexo hidrelétrico de Guri, indisponibilizando sete unidades geradoras daquela hidrelétrica e conseqüentemente a redução em 70% da capacidade de geração, levando a Venezuela ao racionamento de energia.

Em 2010 foram instaladas duas termelétricas em Boa Vista com capacidade de 60MW, que passaram a complementar a importação de energia e potência, o que evitou um racionamento ao sistema Roraima.

No último semestre de 2013 o desempenho da interligação Brasil-Venezuela passou a apresentar problemas mais graves, onde após estudo constatou-se que a interligação possuía à época um limite de importação de 95MW, devendo haver complementação do suprimento através de geração termelétrica para atender a carga excedente.

Para atender a demanda do sistema, e por meio da Portaria MME-006/2014, do Ministério das Minas e Energia – MME, aprovou a contratação emergencial de 129,1 MW de geração termelétrica adicionais, que somado aos 60,0 MW existentes, perfazendo um total de 189,1MW em 2015, com o objetivo de garantir as condições de infraestrutura e segurança no abastecimento de energia elétrica no Estado de Roraima.

Em paralelo a essa contratação, foi autorizado pela ANEEL a antecipação do compensador estático na subestação de 230KV da Eletronorte, originalmente projetado para a interligação ao SIN, o que possibilitou que no intercâmbio com a Venezuela fosse acrescido mais 35MW, passando para um total de 130MW.

As novas usinas termelétricas entraram em operação no primeiro semestre de 2015, realizando desde então a complementação diária à importação do país vizinho que está limitada em 130MW, para uma demanda máxima ocorrida em 2017 de 204MW.

Em 2017 a **UTE Monte Cristo** foi ampliada passando o montante de geração termelétrica instalada em Roraima para 226,5 MW

A próxima tabela expressa os montantes de energia gerada pelas termelétricas em 2017.

<b>CONTROLE MENSAL DE ENERGIA 2017 - MWh</b>						
<b>Mês</b>	<b>UTE FLORESTA</b>	<b>UTE DISTRITO</b>		<b>UTE NOVO PARAISO</b>	<b>UTE MONTE CRISTO</b>	<b>Total</b>
		<b>AGGREKO</b>	<b>SOENERGY</b>			
Janeiro	1.126,61	0,00	3.902,55	3.316,37	614,78	8.960,30
Fevereiro	1.053,19	0,00	3.040,37	3.359,01	36,00	7.488,57
Março	1.568,17	0,00	3.922,09	4.333,03	575,17	10.398,47
Abril	1.354,34	0,00	4.369,50	4.106,74	230,49	10.061,08
Mai	649,59	0,00	1.878,50	3.836,64	1.119,46	7.484,19
Junho	535,08	0,00	2.096,32	4.440,65	20,21	7.092,26
Julho	89,59	47,14	556,84	3.967,99	13,72	4.675,28
Agosto	3.268,29	5.639,42	14,01	4.565,91	357,90	13.845,53
Setembro	3.121,79	5.749,72	9,67	4.235,98	852,21	13.969,36
Outubro	6.441,09	8.713,06	128,93	4.235,98	1.164,61	21.389,19
Novembro	6.111,87	7.187,45	178,57	4.857,06	5.233,26	23.568,22
Dezembro	2.861,98	5.497,04	2.520,57	3.565,23	1.612,32	16.057,14
<b>TOTAL</b>	<b>28.181,60</b>	<b>32.833,84</b>	<b>22.617,94</b>	<b>49.526,09</b>	<b>11.830,11</b>	<b>144.989,58</b>

## INTERIOR

Em 2017, a Eletrobras Distribuição Roraima, passou a atender o interior do Estado de Roraima que possui as seguintes fontes de suprimento de energia:

O suprimento para o eixo Sul do Estado, é realizado em 69kV derivando da SE Distrito (em Boa Vista), interligando no decorrer da linha os municípios de Mucajaí, Iracema, Caracarái, Rorainópolis, São João da Baliza, São Luiz do Anauá e Caroebe.

- SE Mucajaí: SE rebaixadora com capacidade de transformação de 20MW, sendo que 10MW conectada às barras de 13,8kV, e 10MW em 34,5kV.
- SE Caracarái: SE rebaixadora com capacidade de transformação de 10MW
- SE Novo Paraíso: SE rebaixadora com capacidade de transformação de 50MW e Termoelétrica com capacidade de geração de 12MW, conectada na linha MJDT LI4-01 - Mucajaí, com 11 unidades de 1,5MW instaladas pela Companhia SOENERGY, por meio de contrato de disponibilidade de potência.

- SE Rorainópolis: SE rebaixadora com capacidade de transformação de 10MW.

Ainda no eixo Sul, a comunidade de Santa Maria do Boi Açu é atendida por geração termoelétrica com capacidade de geração de 400KW, bem como outras 14 comunidades pequenas com geração termelétrica isolada.

No Eixo Norte o suprimento energético é realizado com a seguinte disposição:

- Município de Amajari, suprido por termoelétrica com capacidade de geração de 3.200KW
- Município de Uiramutã, suprido por termoelétrica com capacidade de geração de 960KW
- Município de Pacaraima, suprido pela SE de Santa Helena do Uairen na Venezuela e termoelétrica com capacidade de geração de 530KW.

No eixo Leste o suprimento energético é realizado da seguinte forma:

- Município de Cantá, suprido pela SE Distrito em 13,8 KV pelo alimentador DTAL-04.
- Município de Bonfim: SE rebaixadora 69/13,8kV conectada à SE Distrito, com capacidade de transformação de 5MW.
- Município de Normandia, suprida em 13,8kV pela SE Bonfim. Possui termelétrica com capacidade de geração de 3074 KW como reserva fria.
- Município de Alto Alegre: SE rebaixadora 69/13,8kV conectada à SE Distrito, com capacidade de transformação de 5MW.

## 4. Ambiente Regulatório da Concessão

### Fatos Relevantes

Em função da publicação da Portaria nº 425, de 3 de agosto de 2016, a Boa Eletrobras Distribuição Roraima foi designada como responsável pela prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica de todo o Estado de Roraima, o que incluiu, a partir de 1º de janeiro de 2017, área anteriormente atendida pela Companhia Energética de Roraima (CERR).

Com isso, a Eletrobras Distribuição Roraima de forma temporária, além de continuar atendendo a capital Boa Vista, passou ser responsável também pela prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica nos demais 14 municípios do Estado de Roraima. Passando assim a atender uma área geográfica sem precedentes e com uma densidade demográfica baixíssima.

Segundo o Art. 2º da Portaria MME 425/2016, a Prestação do Serviço de que trata o Art. 1º dar-se-á nos termos e condições estabelecidos na Portaria MME nº 388, de 26/07/2016, até a assunção de novo concessionário ou até 31/12/2017, o que ocorrer primeiro.

Ao iniciar a prestação do serviço no interior do estado, a Eletrobras Distribuição Roraima se deparou com um sistema de distribuição em precárias condições onde praticamente não existia qualquer proteção, além de outras questões críticas tais como, vários isoladores danificados, excessos de emendas nos cabos, falta de para-raios, elevado número de postes de madeira sem tratamento, muito inclusive podres e outros sem cruzetas, falta de limpeza na área de servidão, rede elétrica praticamente coberta pela vegetação. Também não existia dimensionamento dos elos fusíveis, na verdade as chaves estavam quase todas com “gambiarra”, subestações operando de forma manual sem automação, entre outras. Essa precariedade encontrada no sistema elétrico, se estende também aos sistemas de controle e gerenciamento daquela companhia.

Mesmo diante desse cenário crítico e sem que fosse estabelecido um período mínimo de transição, desde 1º de janeiro do corrente ano, está distribuidora vem envidando todos os seus esforços com o objetivo de garantir a continuidade do fornecimento de energia elétrica no interior do estado de Roraima, mesmo sem os recursos financeiros necessários.

O ano de 2017 foi marcado por fortes debates quanto à condução do processo de desestatização das Empresas de Distribuição da Eletrobras. Simultaneamente ao cumprimento do Cronograma do Programa de Desestatização, várias outras ações relacionadas ao processo foram encaminhadas, entre eles destacamos:

- 1) A aprovação da minuta do contrato de concessão dos serviços de energia elétrica pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, que deverá ser

- aplicado para os novos concessionários, o que foi aprovado através da Resolução nº 1.213, de 02 de maio de 2017;
- 2) A aprovação da Lei nº 9.129, de 06 de novembro de 2017, que regulamentou a Lei no 12.783, de 11 de janeiro de 2013, e dispôs sobre a licitação de concessões de distribuição e de transmissão associadas à transferência de controle de pessoa jurídica prestadora de serviço público de energia elétrica, e deu outras providências;
  - 3) A Resolução nº 20, de 08 de novembro de 2017, do Conselho do Programa de Parceria de Investimentos, que aprovou a transferência do controle acionário das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras na Companhia Boa Vista Energia S.A., na Companhia Energética de Alagoas, na Companhia Energética do Piauí, nas Centrais Elétricas de Rondônia S.A., na Companhia de Eletricidade do Acre S.A. e na Amazonas Distribuidora de Energia S.A., de forma associada à outorga da concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica nas condições que determina, e dá outras providências;
  - 4) Portaria nº 468, de 04 de dezembro de 2017, que prorroga o prazo estabelecido pelas Portarias MME nº 420, nº 421, nº 422, nº 423, nº 424 e nº 425, de 3 de agosto de 2016, para a prestação de serviços temporários de distribuição, nos termos e condições estabelecidos na Portaria MME nº 388, de 26 de julho de 2016, pelas Distribuidoras Amazonas Distribuidora de Energia S.A. ("Amazonas Energia"), Companhia de Eletricidade do Acre ("Eletroacre"); Centrais Elétricas de Rondônia S.A. ("Ceron"); Companhia Energética do Piauí ("Cepisa"); Companhia Energética de Alagoas ("Ceal"); e Boa Vista Energia S.A. ("Boa Vista Energia"), para até a assunção de novo concessionário ou até 31 de julho de 2018, o que ocorrer primeiro;
  - 5) Deliberação da Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas da Eletrobras, realizada em 28 de dezembro de 2017, que retificou deliberações anteriores que fixava o prazo até dezembro de 2017 para a conclusão do processo, em adequação à Portaria nº 468, de 04 de dezembro de 2017.

A Eletrobras distribuição Roraima, sob determinação da Eletrobras/Holding, cumpriu as atividades decorridas para atender todos os prazos fixados no cronograma do processo de desestatização sob a coordenação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico – BNDES, destacando-se entre elas a parte relacionada à mensuração e precificação dos ativos da mesma, condição essencial para o procedimento de Data Room.

Além dos fatos relevantes à prestação de serviço para qual está distribuidora foi designada, destacamos abaixo alguns fatos ocorridos em 2017 que impactam todo o setor elétrico.

- 1) Alterações promovidas pelo Decreto nº 9.047, de 10 de maio de 2017, no Decreto nº 7.246, de 28 de julho de 2010, onde o MME passa a ser a autoridade competente para estabelecer o período de suprimento e os lotes que serão objeto da licitação para aquisição de energia nos Sistemas Isolados.

- 2) Por meio do Decreto nº 9.022, de 31 de março de 2017, foram alteradas as regras relativas aos contratos de financiamento com fundos da Reserva Global de Reversão – RGR.
- 3) Por meio do Decreto nº 9.143, de 22 de agosto de 2017, foram promovidas alterações ao Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, e foram introduzidas alterações nos leilões de energia decorrentes da Lei nº 13.360/16 para permitir maior flexibilidade e previsibilidade na expansão da base de geração. Nesse sentido, foi incluído o conceito de "A-N", sendo o "N" enésimo ano anterior ao ano-base "A" em que devem ser realizados os leilões de compra de energia elétrica. Em cumprimento ao disposto na Lei nº 13.360, de 17 de novembro de 2016, a partir de maio de 2017, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE assumiu a gestão financeira e operacional da Conta de Consumo de Combustíveis – CCC.

Por fim, destacamos a abertura da Consulta Pública nº 33 do Ministério de Minas e Energia – MME que visa estabelecer um novo marco regulatório no setor elétrico brasileiro. Por meio da referida consulta, foram desenvolvidas diversas propostas, as quais foram organizadas com o objetivo de promover maior acessibilidade à rede; promover alterações nas alocações de riscos e custos entre agentes; e promover a desjudicialização do setor. Foram propostos aperfeiçoamentos dos quais destacamos:

- 1) Alterações na Lei nº 9.074, de 7 de julho de 1995, no título da Seção III, a fim de caracterizar o autoprodutor como espécie do gênero consumidor livre, e promover a garantia do livre acesso à rede;
- 2) Alteração do art. 3º-A da Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004, para que se repercuta o conceito do consumo líquido também na apuração dos custos da energia de reserva;
- 3) A abertura do mercado até 2028 para consumidores de alta e média tensão (Grupo A), alcançando o seu limite inferior de 75 kW de demanda. Destaca-se nessa proposta a definição de uma clara fronteira entre os mercados atacadista e varejista, evitando uma proliferação de agentes diretamente representados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.
- 4) Quanto à proposta associada ao destravamento, tem-se a possibilidade de o Ministério de Minas e Energia reduzir a obrigação de contratação dos consumidores.

## 4.1 Reajuste Tarifário

Tanto o Despacho nº 2.447/2016 quanto a Resolução nº 748/2016 autorizaram a aplicação dos resultados homologados pela ANEEL dos reajustes tarifários pelas empresas designadas para a prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica de que trata a Portaria do Ministério de Minas e Energia nº 388/2016.

Durante o ano de 2017, vários foram os pleitos e justificativas junto ao Regulador no sentido de garantir uma equação econômica e financeira completa do regime de designação para a condição de prestação de serviço.

Dentre os vários eventos ocorridos no âmbito do processo de desestatização das distribuidoras da Eletrobras, destacamos a RESOLUÇÃO HOMOLOGATÓRIA Nº 2.349, de 28 de novembro de 2017, resultado da Audiência Pública (AP) nº 032/2017, que homologou os parâmetros regulatórios para os processos tarifários das Distribuidoras Designadas, definidas nos termos da Resolução Normativa nº 748/2016. Apresentamos abaixo os parâmetros definidos nesta resolução para esta distribuidora:

- Componente Pd do Fator X (%): 1,39
- Flexibilização do nível regulatório de Perdas (%): 12,69
- Flexibilização do nível regulatório de Custos Operacionais: R\$ 31.521.350,00

Além destes parâmetros, em função das flexibilizações e independente dos diferimentos ocorridos nos processos de reajustes tarifários, a mesma resolução definiu o valor de R\$ 11.573.801,40 (onze milhões, quinhentos e setenta e três mil, oitocentos e um reais e quarenta centavos) a ser subtraído da Remuneração Adequada de Referência desta distribuidora designada.

A Audiência Pública (AP) nº 032/2017 propôs ainda a flexibilização dos limites globais de DEC e FEC para a área de concessão onde a Eletrobras Distribuição Roraima foi designada para prestação temporária do serviço de distribuição de energia elétrica.

A Nota Técnica nº 149/2017-SRM/SGT/SRD/SFF/ANEEL, de 08/09/2017, propôs os valores limites globais de 10,36 e 11,30 (%) para o DEC e FEC, respectivamente. Esses limites permanecerão inalterados até o quinto ano civil subsequente à assinatura dos novos contratos, de modo que na primeira revisão tarifária ordinária do novo contrato sejam estabelecidos os limites para o ciclo seguinte. Como resultado desses limites ora definidos, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 6.645, de 12 de setembro de 2017.

Assim no processo de Reajuste Tarifário Anual de 2017, o índice de reajuste aprovado pela ANEEL foi publicado na Resolução Homologatória nº 2.336, de 31/10/2017, conforme apresentado a seguir:

<b>Efeito Médio Percebido pelo Consumidor Cativo</b>	
<b>Grupo de Consumo</b>	<b>Variação Tarifária</b>
AT - Alta Tensão (> 2,3 kV)	35,09%
BT - Baixa Tensão (< 2,3kV)	35,30%
<b>Efeito médio Geral</b>	<b>35,26%</b>

Importa destacar que, no Art. 6º da supracitada resolução, foi diferido valor equivalente às flexibilizações definidas na Resolução Homologatória nº 2.349, o qual deverá ser considerado no processo tarifário seguinte, atualizado pela SELIC.

Além disso, apesar do diferimento, manteve-se a redução da Remuneração Adequada de Referência incluída como Anexo VII da Resolução Homologatória nº 2.184, de 29 de novembro de 2016.

Esta distribuidora apresentou ao regulador pedidos de reconsideração quanto ao valor diferido e à redução da Remuneração Adequada de Referência. No entanto, até o encerramento do ano não houve manifestação formal desse quanto aos pleitos.



## 4.2 Ouvidoria

A Ouvidoria é regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, através da Resolução Normativa Nº 470, de 13 de dezembro de 2011, sendo um canal permanente de comunicação entre a alta administração, o corpo funcional e a sociedade, responsável por receber, apurar, solucionar e responder as manifestações relativas à prestação do serviço e aos direitos do consumidor que não forem solucionadas pelos demais canais de atendimento disponibilizados pela distribuidora, bem como, propor melhorias no processo interno e prevenir potenciais conflitos. As demandas podem ser enviadas pelo correio eletrônico, fax, cartas, telefone ou pessoalmente, tendo a Ouvidoria um prazo de 15 dias para responder as mesmas.

### Nossa Ouvidoria em números

#### Em 2017, foram:

- ✓ 7.485 atendimentos sendo:
- ✓ 27 denúncias: (fraudes em medidores desvio de energia, clandestinos);
- ✓ 251 reclamações (120 reclamações procedentes e 131 reclamações improcedentes); e
- ✓ 7.207 informações.

#### Origem dos atendimentos:

- ✓ Externo.
- ✓ Interno.

O aumento de atendimentos na Ouvidoria em 2017, foi decorrente do atendimento ao interior do estado, que a empresa passou atender em janeiro de 2017.

## 4.3 Conselho de Consumidores

O Conselho de Consumidores da EDRR tem sede na Av. Cap. Ene Garcez, 691 – Centro, sendo constituído em 13/04/1999 nos termos do Artigo 13 da Lei 8631, de 04/03/1993, e Resolução Normativa Nº 451 de 27/09/2011 da ANEEL . É uma entidade sem personalidade jurídica e de caráter consultivo, formado por representantes das principais classes das unidades consumidoras: Residencial, Industrial, Comercial, Rural e Poder Público, sendo um conselheiro titular e um suplente indicados pelas entidades representativas das classes. Tem a incumbência de opinar sobre assuntos relacionados à prestação do serviço público de energia elétrica, denominado genericamente pelo termo Conselho. Em 2015 foram realizadas 10 (dez) reuniões para tratar de assuntos diversos.

Segue abaixo um balanço geral da atuação do Conselho de Consumidores em 2017.

- ✓ Realização da Semana do Consumidor em março/2017;
- ✓ Participação em eventos na comunidade em parceria com a empresa, levando informações sobre Direitos e Deveres dos consumidores;
- ✓ Realizou em maio de 2017 o XIX Encontro dos Conselhos de Consumidores da região Norte, com o tema: Direito à Energia Elétrica Confiável e de Qualidade.

- ✓ Participou do Encontro Nacional dos Conselhos de Consumidores de Energia Elétrica realizado em novembro em Fortaleza-CE;
- ✓ Participação em todas as reuniões na ANEEL;
- ✓ Realização de reunião com o Diretor Presidente local, onde foi colocada a preocupação com relação à qualidade do Fornecimento de Energia Elétrica, principalmente aos municípios do estado que a qualidade dos serviços é bem precária.
- ✓ Os riscos atuais com relação ao suprimento devido à instabilidade por parte da Venezuela, quais as providencias que a empresa está adotando para garantir o suprimento a Roraima, e a previsão para interligar Roraima ao Sistema Nacional.

## 5. Investimentos

Em 2017, a Eletrobras Distribuição Roraima contemplou, no seu programa de investimento, a execução de obras no valor de R\$ 30,81 milhões nos segmentos de distribuição, comercialização e infraestrutura, buscando a melhoria, a qualidade e a continuidade dos serviços prestados a comunidade, conforme detalhamento abaixo:

Natureza dos Investimentos (R\$ milhões)	2017	2016
Distribuição	16,16	14,10
Comercialização	10,70	11,91
Infraestrutura	3,95	3,17
<b>Total Geral</b>	<b>30,81</b>	<b>29,18</b>

Esse aumento 2017/2016 surgiu da redefinição das fontes de financiamentos do Setor Elétrico e do Programa Energia + que é financiado pelo Banco Mundial.

Ano	Realização (%)
2015	45,61
2016	71,84
2017	55,48
<b>Média</b>	<b>57,64</b>

Em 2017 a Empresa teve um montante de Investimento aprovado na ordem de R\$ 55,53 milhões, realizando R\$ 30,81 milhões desse valor. Já 2016, foram aprovados R\$ 40,62 milhões de investimento e realizou-se R\$ 29,18 milhões.

Em termos de realização orçamentária comparada com os valores alocados ao orçamento de investimento, observa-se que em 2017 a empresa obteve uma realização superior ao exercício anterior, na ordem de R\$ 1,63 milhões, em decorrência principalmente dos Projetos contidos no Programa Energia+.

## 6. Comercialização de energia elétrica

O Mercado de energia na Capital e no interior encontra-se detalhado nas tabelas abaixo. Importante frisar que, em relação ao interior, por conta do repasse do atendimento à EDRR da obrigatoriedade de distribuir energia nos demais municípios do Estado de Roraima a partir de 1º de janeiro de 2017, não temos dados comparativos referentes ao ano de 2016.

Classe de Consumidores BOA VISTA	2017			2016		
	Nº Clientes	MWh	R\$ milhões	Nº Clientes	MWh	R\$ milhões
- Residencial	101.360	419.019	181,11	98.439	422.544	163,16
- Industrial	332	16.510	6,22	339	19.450	6,69
- Comércio, serviço e outras	9.486	187.675	73,64	9.422	187.631	66,483
- Rural	3.034	13.576	4,03	3.000	13.641	3,632
- Poder Público	833	83.154	27,07	802	85.140	25,137
- Iluminação Pública	106	34.389	8,41	102	41.674	9,589
- Serviço Público	76	21.315	4,87	76	21.951	4,587
<b>Subtotal - Fornecimento</b>	<b>115.227</b>	<b>775.638</b>	<b>305,34</b>	<b>112.180</b>	<b>792.031</b>	<b>279,98</b>
<b>Suprimento de Energia à CERR</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>223.932</b>	<b>68,473</b>
<b>Total Geral</b>	<b>115.227</b>	<b>775.638</b>	<b>305,34</b>	<b>112.181</b>	<b>1.015.963</b>	<b>348,45</b>

Classe de Consumidores INTERIOR	2017			2016		
	Nº Clientes	MWh	R\$ milhões	Nº Clientes	MWh	R\$ milhões
- Residencial	28.296	56.851	24,90	-	-	-
- Industrial	138	4.946	1,81	-	-	-
- Comércio, serviço e outras	2.888	16.616	7,20	-	-	-
- Rural	13.810	24.994	7,51	-	-	-
- Poder Público	1.139	15.020	5,50	-	-	-
- Iluminação Pública	44	6.222	1,51	-	-	-
- Serviço Público	142	5.855	1,54	-	-	-
<b>Total Geral</b>	<b>46.457</b>	<b>130.505</b>	<b>49,97</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## 6.1 Inadimplência

No ano de 2017 a Inadimplência Ativa totalizou R\$ 60,52 milhões, consistindo em um aumento de R\$ 26,04 milhões em relação a 2016. Dentre as ações adotadas para combate à inadimplência, destacamos as atividades estabelecidas pela Régua de Cobrança, em especial pela ação de suspensão do fornecimento pelo atraso no pagamento das classes Privadas (residencial, industrial, comercial e rural) e ações específicas direcionadas para o Poder Público Estadual, devedor contumaz, resultando no aumento da arrecadação em R\$ 119,52 milhões em relação ao período anterior.

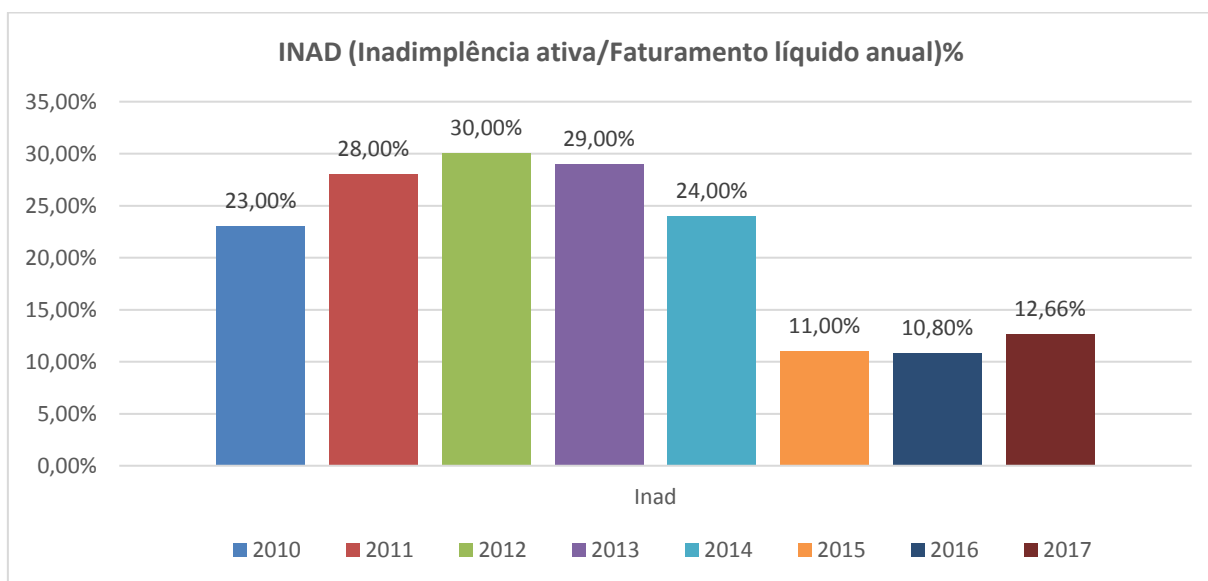
Em relação à Companhia de Águas e Esgotos de Roraima – CAER foi anotada uma arrecadação de R\$ 847.206 mil, destes, R\$ 554.191,53 relativos ao cumprimento de Termo de Audiência de Conciliação - Processo 0722555-07.2012.8.2.0010.

No contexto geral, persiste a situação de inadimplência da Companhia, a qual faz uso indevido da energia elétrica sem a contraprestação do pagamento, se constituindo num verdadeiro enriquecimento ilícito, quem vem sendo amparado por decisões liminares da Justiça, que impedem a suspensão do fornecimento de energia elétrica em suas unidades.

Assim, as ações realizadas se restringem a cobranças judiciais, com inexpressivos resultados práticos de pagamento ao longo dos anos, fazendo com que a Empresa já registre créditos superiores a R\$ 152,80 milhões na Classe Serviço Público.

Em relação ao Suprimento de Energia Elétrica destinado à Companhia Energética de Roraima – CERR, também de responsabilidade do Governo do Estado, foi registrada em 2017 a pendência financeira R\$ 146,11 milhões.

Também foram levados para a reserva (perdas) o valor R\$ 12,73 milhões, relativo ao crédito junto as classes públicas e privadas, em função das Normativas Contábeis.



**Nota:**

\* As informações acima prestadas contemplam toda a área de concessão da EDRR a partir de 01/01/2017, conforme Portaria MME 425/2016, a qual nomeou Boa Vista Energia S.A. como a responsável pela prestação de serviço público de distribuição de energia elétrica, de forma temporária, com vistas a garantir a continuidade do serviço em todo o território do Estado de Roraima. Desta forma, o valor da inadimplência exclusivamente da capital é de 11,95% para o ano de 2017 comparando-a isoladamente.

## 7. Desempenho Operacional

### 7.1 Qualidade do fornecimento

A Eletrobras Distribuição Roraima realiza diariamente serviços de manutenção, expansão e melhorias no sistema elétrico de distribuição buscando fornecer uma evolução positiva do fornecimento de energia aos seus clientes.

Para manutenção, expansão e melhorias no sistema de distribuição são realizados constantemente serviços programados, com avisos antecipados aos consumidores de forma a garantir o adequado funcionamento do sistema elétrico e atendendo às necessidades dos clientes e o mercado em crescimento.

Em 2017 foram realizadas 401 obras no sistema de distribuição sendo, 90 obras de investimentos em expansão, 283 obras de investimentos em manutenção e 28 obras de custeio em manutenção, distribuídas em toda a área de concessão.

No entanto, todo o sistema de distribuição é afetado diretamente por eventos (desligamentos) originados no sistema de suprimento Venezuela, que em 2017 teve um desempenho muito abaixo do desejado, com um número de desligamentos na transmissão em cerca de 32 Blackouts.

Contudo os impactos causados ao sistema Roraima pelas falhas originadas no suprimento, resultaram em um desempenho global melhor que o realizado em 2016, para os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupções) e FEC (Frequência equivalente de interrupções), conforme quadro abaixo:

Indicador	Unidade medida	Resultados		
		2015	2016	2017
<b>DEC global</b>	Hora	22,43	35,99	22,33
<b>FEC global</b>	Qtde	35,52	50,44	38,90

Em realização final dos indicadores DEC e FEC foi de 22,33 e 38,90 respectivamente, valores muito aquém do desejado, portanto os Blackout são os maiores vilões nessa trajetória do sistema supridor, onde a Distribuidora não tem atuação direta. Para o DEC o sistema supridor representou um impacto de 14,28h o que representa 64% e para o FEC 38,90 desligamentos o que representa 24%, valores totalmente fora dos praticados em outras regiões do país.

Verifica-se que na realização dos indicadores considerando somente os eventos originados no sistema da distribuidora, tem-se um DEC<sub>i</sub> de 10,60 e um FEC<sub>i</sub> de 11,56.

Mesmo não tendo responsabilidade direta pelo sistema de Transmissão em Roraima, esta distribuidora vem desde o final do primeiro semestre de 2015 atuando junto aos outros agentes envolvidos, Eletronorte, SEE/MME, DMSE/MME,

e EPE, discutindo e buscando soluções que proporcionem melhorias no desempenho do sistema de suprimento a Roraima, tendo em vista o atraso das obras de interligação de Roraima ao Sistema Interligado Nacional.

## 7.2 Atendimento

No ano foram 51.683 atendimentos no posto presencial e 209.675 atendimentos através da Central de Teleatendimento.

Em Outubro de 2017, foi confirmada a recertificação do Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ após passarmos pela Auditoria de Recertificação NBR ISO 9001:2008, dos processos referentes ao Tratamento de Reclamação, coleta de dados e apuração dos padrões de atendimento comercial e dos indicadores de continuidade, conforme estabelecido no art. 191, § 2º da resolução 414/2010 – ANEEL.

O indicador regulatório que mede a Frequência Equivalente de Reclamações - FER dos atendimentos aos consumidores, apresentou redução em relação ao ano de 2016, por outro lado, o indicador de qualidade do atendimento comercial que trata dos padrões de atendimento por prazos violados apresentou um aumento significativo, muito embora corroborado pela assunção da Companhia Energética de Roraima – CERR pela Eletrobras Distribuição Roraima para os atendimentos do Interior do Estado.

Frequência Equivalente de Reclamações a cada mil Unidades Consumidoras - FER	
2016	18,47
2017	12,05

Créditos decorrentes de violação de prazo de atendimento (R\$)	
2016	28.268,77
2017	117.825,84

## 7.3 Controle de Perdas Elétricas

A perda de energia elétrica é a diferença entre o que a EDRR compra da Eletrobras Eletronorte (energia requerida), acrescida da parcela gerada pelas Usinas Térmicas (energia requerida gerada) e o que é vendido (consumo interno + mercado próprio + suprimento) para os consumidores, calculando-se a média dessa equação nos últimos doze meses.

As perdas de energia globais são compostas por perdas técnicas e comerciais, sendo:



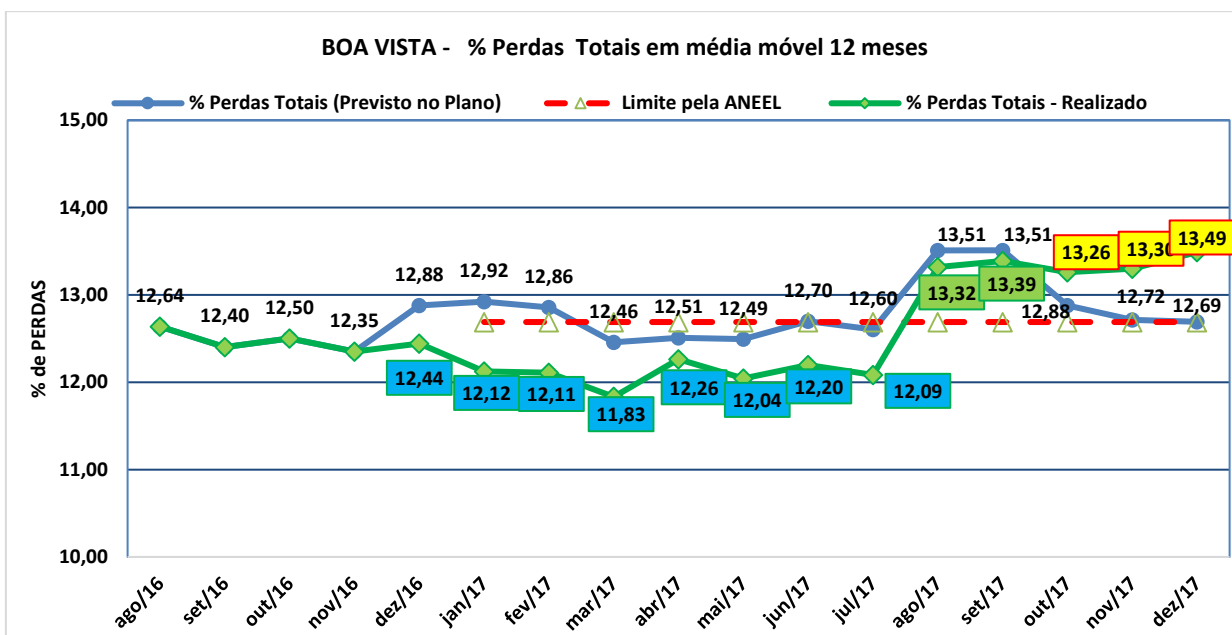
**Ações de combate às perdas em 2017**

- Número de Ações de Fiscalizações em 2017: **14.555**  
Energia Agregada: **1.177 MWh**  
Energia Recuperada: **7.044 MWh**
  - Encerramento da Execução do projeto Energia+ / Projeto 1 e 2: Digitalização de UC de MT e BT:  
**647** pontos de MT telemedidos  
Energia agregada: **6.700 MWh**  
**2.983** pontos de BT telemedidos.  
Energia Agregada: **1.177 MWh**
  - Conclusão de **1.576** processos de recuperação de faturamento;  
Energia Recuperada: **7.044 MWh**  
Valor Negociado: **R\$ 1.746.413,05**
- ✓ **498** unidades consumidoras regularizadas, antes na condição de clandestinas;
- ✓ **1.576** processos de recuperação de faturamento encerrados;

Perdas técnicas: aquelas oriundas dos equipamentos (cabo, transformador, equipamentos geradores de reativos, etc.) que consomem energia sem produzir trabalho ou contribuem para o consumo de energia por meio do efeito *joule*.

Perdas não técnicas ou comerciais: aquelas resultantes da entrega da energia e derivam de erro e/ou falta de medição do consumo de energia, sendo, ainda, consequência da existência de consumidores clandestinos, consumidores taxados, medidores descalibrados, erro e/ou diversidade de leituras, falta de atualização das informações de carga sem medição como semáforos e iluminação pública e, principalmente, desvios de consumo.

Embora a empresa tenha realizado intenso esforço no sentido de reduzir as perdas totais sobre a energia injetada no ano civil de 2017, realizando ações cujos resultados aparecem no quadro acima, não foi possível reduzir as perdas anualizadas até dezembro/17 para o limite de 12,69%, conforme determinado pela Agência Reguladora.



A partir de 2015, a empresa deu um importante passo no processo de avanço tecnológico para o combate às Perdas Não Técnicas, juntamente com as 6 (seis) Distribuidoras do Grupo Eletrobras, com o encerramento da execução do projeto de telemedição em dezembro/2017 com a instalação de 3.630 (três mil seiscentos e trinta)

novos medidores com comunicação em grandes consumidores com a supervisão e controle através de Centros de Medição, sendo um local em Boa Vista e outro centralizado em Brasília, otimizando os serviços de inspeção, melhorando a qualidade das leituras e reduzindo os custos operacionais. Os recursos dessa ação de implantação da Infraestrutura Avançada da Medição (AMI) das Distribuidoras da Eletrobras são oriundos do Programa Energia +, financiado pelo Banco Mundial.

## 8. Desempenho Econômico e Financeiro

<b>Dados Econômico-Financeiros (R\$ milhões)</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>%</b>
Receita Operacional Bruta	331,02	389,63	576,34	47,92
Receita Operacional Líquida	258,37	304,67	430,75	41,38
LAJIDA	-188,58	-168,86	-81,64	-51,65
Resultado do Serviço	-126,33	-237,8	-91,60	-61,48
Resultado Financeiro	-70,98	-90,22	-90,06	-0,18
Lucro/Prejuízo Líquido	-270,12	-269,99	-181,66	-32,72
Ativo Total	623,36	684,9	795,01	16,08
Patrimônio Líquido	-337,64	-609,31	-791,1	29,84
<b>Indicadores Econômico-Financeiros(%)</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>%</b>
Margem LAJIDA	-14,45	-25,68	-6,46	-74,84
Margem Líquida	-104,54	-88,62	-42,17	-52,41
Cobertura do Serviço da Dívida	-142,4	-107,76	-1147,88	965,22
Rentabilidade do Capital Próprio	-80	-44,31	-22,96	-48,18
Participação do Capital Próprio	-54,17	-77,27	-88,19	14,13
Grau de Endividamento	154,17	177,27	188,19	6,16
<b>Ações (und.)</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>%</b>
Valor Patrimonial da Ação (lote mil ações)	-1,05	-1,9	-2,47	30,00
Lucro/Prejuízo Líquido por Ação	-0,84	-0,84	-0,57	-32,14

### Receita Operacional Bruta

A Empresa obteve uma receita operacional bruta de R\$ 576,34 milhões que representa um aumento aproximado de 47,92% se comparado com o exercício de 2016. Os principais fatores que contribuíram para esse aumento foram:

- ✓ Inclusão de 49.200 novas Unidades Consumidoras equivalendo a um aumento de 43,74% (em 2017 a companhia passou a atender os demais 14 municípios de Roraima); e
- ✓ Em 2017 houve cobrança dos meses de novembro/15 até agosto/16 (referente ao repasse tarifário médio positivo de 41,52% ocorrido em novembro/15) que na época se encontrava suspenso por decisão liminar.

### Receita Operacional Líquida

A Empresa apresentou uma ROL de R\$ 430,75 milhões, obtendo uma variação positiva de 41,39% se comparado com o mesmo período de 2016, em decorrência dos fatos relatados na receita operacional bruta.

## **Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA**

O LAJIDA é o lucro das operações sociais da empresa adicionados dos custos de depreciação e amortização que são despesas econômicas e não financeiras, pois não oneram o caixa da empresa. Em 2017, obteve-se um LAJIDA negativo de R\$ 81,64 milhões.

As principais contas que contribuíram para o LAJIDA negativo foram: provisões para crédito de liquidação duvidosa de R\$ 54,9 milhões e a energia elétrica comprada e gerada para revenda de R\$ 301,5 milhões.

## **Lucro/Prejuízo do Exercício**

Em 2017, a empresa obteve um prejuízo de R\$ 181,66 milhões e os principais fatores que contribuíram para esse resultado foram: R\$ 87,9 milhões de variações monetárias passivas (atualização, juros e multas) tanto da energia elétrica comprada para revenda junto à Eletronorte, quanto dos produtos derivados de petróleo adquiridos junto à Petrobras S.A.; R\$ 54,9 milhões de provisões operacionais; e aumento dos custos de operação com pessoal, material e serviços de terceiros em virtude da prestação do serviço de energia elétrica ter se estendido para os demais municípios de Roraima a partir de janeiro/17. Comparando com o ano anterior o prejuízo foi 32,71% menor.

## **9. Gestão Financeira**

### **9.1 Estrutura de Capital**

O serviço da dívida totalizou R\$ 312,25 milhões em 2017, obtendo um aumento de 170,95% em relação a 2016, que foi de R\$ 115,24 milhões. As informações a respeito dos empréstimos e financiamentos em moeda nacional são provenientes de valores devidos à Eletrobras e à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

O endividamento bruto, que corresponde à soma das dívidas financeiras, tributos, taxas, dívidas com coligadas/controladas e outras obrigações regulamentares, atingiu em 2017 um montante de R\$ 1,50 bilhões, o que representa um aumento de 23,23% em comparação ao registrado de R\$ 1,21 bilhões em 2016.

## 10. Gestão de Pessoas

A Eletrobras Distribuição Roraima, juntamente com todas as demais empresas que compõem o Grupo Eletrobras, prima pela valorização e qualificação de sua Força de Trabalho. Para tanto, possui políticas de Gestão de Pessoas, visando garantir cada vez mais qualidade de vida e condições de trabalho para seus colaboradores.

Mantem grupos de trabalho para discussão, unificação e implantação das melhores práticas e políticas de Gestão de pessoas buscando a unificação destas políticas em todo o grupo Eletrobras.

Em 22 de julho de 2016, a 165ª Assembleia Geral Extraordinária - AGE deliberou pela reprovação da assinatura do Termo Aditivo de Prorrogação da Concessão de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica nº 06/2001 da Boa Vista Energia S/A, sendo que a mesma vem atuando como Prestador de Serviço temporário condicionado ao cumprimento de metas estabelecidas pela ANEEL.

O ano de 2017 foi um ano bastante atípico para a Gestão de Pessoas da empresa tendo em vista que, embora atuando como prestador de serviço temporário foi editada a Portaria MME nº 425/2016 do Ministério de Minas e Energia - MME designando a Boa Vista Energia S/A como responsável pela prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica em todo o Estado do Roraima, com vistas a garantir a continuidade do serviço até 31/12/2017.

Diante dessa nova realidade, e considerando que o quadro de empregados efetivos da empresa somente atende as necessidades da capital Boa Vista, foi necessário requisitar 55 colaboradores da CERR, com amplo conhecimento no setor elétrico para atuarem no interior.

Além das requisições dos empregados da CERR houve a reestrutura organizacional da empresa com a criação de 03 (três diretorias locais) para atender as necessidades da empresa, além da criação e extinção de alguns cargos de gerência.

Paralelo a esse cenário a Nota Técnica nº 11/2017-ASD-SCT-SFF-SRD/ANEEL tendo como escopo: **Avaliação dos Relatórios de Acompanhamento Trimestrais das Distribuidoras Designadas relativa ao cumprimento dos Planos de Prestação Temporária do Serviço de Distribuição no Segundo trimestre de 2017.**

A referida Nota Técnica em seu **item V – apresenta as Recomendações**, sendo que consta da mesma: **Suspender os empréstimos RGR para a ED Roraima até que a Distribuidora comprove a execução de ações para a redução efetiva de custos operacionais.**

Isto porque segundo a referida Nota Técnica a EDE Roraima tem sido historicamente uma das mais ineficientes do setor no que concerne custos operacionais.

Diante disso, em 10 de outubro de 2017 foi aprovada a matéria de Desligamento de empregados da Empresa Eletrobras Distribuição Roraima, na ordem decrescente de remuneração, como medida efetiva na redução das Despesas com Pessoal e atingimento da meta regulatória.

Foram desligados 03 empregados e devido as dificuldades financeiras da empresa essa ação encontra-se suspensa, haja vista os altos valores a serem pagos de rescisões de contrato de trabalho.

Em 31 de dezembro de 2017, a Força de Trabalho Total da Empresa era de 400 (quatrocentos trabalhadores) sendo: 350 colaboradores efetivos (8 cedidos para a Eletronorte), 55 requisitados da CERR, 03 Assistentes de Diretoria (cargos comissionados). Além disso, visando a promoção da cidadania, cumpre com a Lei de Aprendizagem, assegurando o direito à qualificação profissional de 15 jovens aprendizes, pertencentes a famílias de baixa renda, contratados como aprendizes junto ao CIEE, e oferece oportunidades de estágio a 58 estudantes, adequado às demandas de preparação de jovens para o mercado do trabalho, com estagiários de nível Médio, Técnico e Superior, remunerados, com carga diária de 4 a 6 horas.

## 10.1 Saúde, Bem-Estar e Segurança do Trabalho

A empresa mantém para os seus empregados e dependentes, o Plano de Proteção e Recuperação da Saúde – PPRS, disponibilizando serviços odontológicos e médico-hospitalares em diversas especialidades. Atualmente vem atendendo às exigências das Normas Reguladoras – NR 10 e NR 35 do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, e atualização por meio de treinamento dos seus técnicos e eletricitistas.

A Empresa implantou o programa de qualidade de vida no trabalho (com realização de ginástica laboral, massagem anti estresse, consulta com nutricionista e trabalho de reeducação alimentar, realização de blitz educativa abordando os mais variados temas da saúde, sempre priorizando as campanhas com ênfase nacional).

Entre as ações desenvolvidas ao longo do ano destacam-se:

- ✓ Instalação de sinalização de segurança do trabalho em todas as novas subestações de energia elétrica que passaram da CERR para a Eletrobras Distribuição Roraima, assim como nas demais subestações que foram construídas;
- ✓ Instalação de extintores de combate a princípio de incêndio em todas as novas subestações de energia elétrica que passaram da CERR para a Eletrobras Distribuição Roraima, assim como nas demais subestações que foram construídas;
- ✓ Aquisição de equipamentos para equipes de linha viva e linha morta;
- ✓ Treinamentos de capacitação das Normas Reguladoras – NR 10 e NR 35;

- ✓ Realização de palestras educativas (segurança do trabalho, direção defensiva, uso correto de equipamentos de segurança);
- ✓ Realização de mapeamento de risco nas dependências da empresa;
- ✓ Realização da eleição para novos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA;
- ✓ Realizamos treinamento para os novos Cipeiros;
- ✓ Acompanhamento periódico da saúde do empregado, com a manutenção da saúde, da segurança e do bem estar dos empregados e seus dependentes, cumprindo os requisitos legais e acordo coletivo de trabalho, prezando pelos direitos humanos e sociais;
- ✓ Atendimento aos genitores e dependentes dos empregados no Plano de Proteção e Recuperação da Saúde - PPRS, garantindo-lhes assistência médica, odontológica, terapêutica, laboratorial e financiamento parcial de aparelhos corretores;
- ✓ Disponibilização do Plantão Social para empregados e dependentes para atendimentos emergenciais, composto pela equipe técnica da área de saúde e benefícios;
- ✓ Realização de campanha de imunização com aplicação das seguintes vacinas: H1N1/Influenza cepa 16 (anti-gripal), antitetânica, Hepatite, Triples Viral e Febre Amarela;
- ✓ Realização da Semana Interna de Prevenção a Acidentes no Trabalho – SIPAT.

### **Relações Trabalhistas e Sindicais**

O Acordo Coletivo de Trabalho vigente para o período de 01/05/2016 a 30/04/2018 previu inúmeros benefícios para os empregados e dependentes, e, na sua cláusula primeira, para o ano de 2017 previu o reajuste correspondente ao IPCA acumulado do período que foi de 4,08% reajustado em 01 de maio de 2017.

### **Sistema de Gestão do Desempenho – SGD**

Ata da 20ª Reunião de Diretoria Executiva da Boa Vista Energia S/A, realizada em 25 de abril de 2017, a Diretoria Executiva decidiu pela interrupção dos procedimentos SGD e não aplicação de mérito referente a 2016, assim como pela suspensão do processo de SGD referente ao ano de 2017 devido as dificuldades financeiras enfrentadas pelas distribuidoras.



## 10.2 Treinamento e Desenvolvimento

A Eletrobras Distribuição Roraima atenta a um cenário de enfrentamento dos desafios da economicidade e a competitividade do mundo corporativo, onde as empresas precisam de equipes alinhadas com as estratégias do negócio e bem preparadas para lidar com as constantes mudanças.

No ano de 2017 houve a difícil tarefa de fazer mais com menos, tendo em vista as limitações financeiras da empresa, sendo muitas ações realizadas através de parceria com o SESI, SENAI, UNISE e a TV Corporativa – LUME.

Para o ano de 2017 as ações realizadas foram àquelas previstas no Plano de Educação Corporativa 2016-2017 que buscaram na sua essência promover o aprimoramento das competências necessárias e considerando ser uma empresa que prima pela valorização e qualificação de sua Força de Trabalho, ofertando capacitações nas mais diversas áreas do conhecimento, garantindo que colaboradores de diversos setores foram contempladas com qualificação e desenvolvimento.

### Treinamento e Desenvolvimento em números

#### Em 2017, foram:

- ✓ 193.000 mil reais investidos em capacitação;
- ✓ 52 ações educacionais;
- ✓ 9575 horas de treinamento.

## 11. Responsabilidade Social e Ambiental

### 11.1 Responsabilidade Social

Em atenção à Política de Responsabilidade Social a Eletrobras Distribuição Roraima busca nortear as suas práticas levando em consideração os preceitos elencados nesse normativo como inclusão social, adoção de critérios internacionais de desenvolvimento sustentável, que o faz quando subscreve o Pacto Global das Nações Unidas, enviando anualmente o Relatório de boas práticas.

Ademais, a empresa se apoia num modelo moderno de administração e governança, pautado na diminuição de desigualdades e preconceitos sendo uma empresa atuante e defensora do programa de pró-equidade de gênero e raça.

Agir de acordo com o novo cenário de desafios para o mundo corporativo e para a sociedade, requer uma gestão voltada para o desenvolvimento sustentável. Para isso, a Empresa buscou atuar com responsabilidade social em todas as suas atividades, conciliando o progresso econômico com o respeito ao meio ambiente e justiça social. Nesse contexto, destacam-se os principais programas e ações realizados no ano de 2017.

#### Pró-Equidade de Gênero, Raça e Diversidade

O Programa de Gênero e Raça da Eletrobras Distribuição Roraima tem por finalidade desenvolver ações que priorizem a promoção de relações de trabalho não discriminatórias em razão de sexo, raça/cor, etnia, orientação sexual, entre outras além de mitigar quaisquer formas de discriminação. Para tanto a Empresa se compromete a executar um Plano de Ações que objetiva a adoção de práticas de igualdade de oportunidades nas relações de trabalho. A boa gestão do programa resulta na conquista de uma marca de gestão eficiente, o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça. O Selo contribui para a divulgação do compromisso assumido com a igualdade de gênero e raça entre mulheres e homens. A empresa permanece com a autorização para utilização do selo até a divulgação do resultado da 6ª edição prevista para ocorrer em meados de 2018.



Uma importante conquista a ser destacada foi a extensão da licença paternidade. A EDRR aderiu ao Programa Empresa cidadã, que garante a extensão da licença de 5 para 20 dias corridos.

### **Coleta Seletiva e Consumo Consciente**

A campanha interna “Coleta Seletiva Solidária” visa a seleção de papéis de escritório e copos descartáveis para a reciclagem.

Depois de esgotadas as possibilidades de reutilização dos papéis, os mesmos são encaminhados às lixeiras específicas da campanha, localizadas em pontos estratégicos das empresas.

Além disso, os colaboradores podem trazer papel e garrafa pet de casa para reciclagem.

Todo o material arrecadado é doado para cooperativas de recicladores, as quais são escolhidas a partir dos requisitos estabelecidos pelo Art.3º do Decreto nº 5940/06.

A EDRR firmou em 2017 convênio com a Liga Roraimense de Combate ao Câncer – LRCC, essa ONG, tem reconhecido papel no apoio ao diagnóstico e tratamento de pacientes acometidos com câncer em Roraima. As pacientes irão confeccionar caixas coletoras de faturas de energia em material reciclável, em contrapartida, a empresa irá repassar a LRCC 8% relativo ao contrato com a Legião da Boa Vontade - LBV, referente a doações via fatura de energia.

Ademais a empresa possui outro convenio com a Associação de Catadores e Recicladores de Resíduos Sólidos, no qual são repassados todo o material de expediente descartado, principalmente, plástico e papel, assim como, o material arrecadado advindo dos próprios colaboradores.

A campanha “Consumo Consciente” tem o objetivo de sensibilizar e conscientizar o público interno das Empresas Eletrobras sobre a importância em combater o desperdício de água não potável, energia, resmas de papel e da utilização de copos descartáveis para água.

Tal campanha demonstra a constante preocupação com o meio ambiente e com a diminuição da geração de resíduos sólidos na natureza, além de reforçar a afirmativa de que cada colaborador faz a diferença no processo que visa transformar, diariamente, as Empresas Eletrobras em empresas sustentavelmente responsáveis.

### **Ações de Cidadania**

#### **Ação Global**

A Eletrobras Distribuição Roraima, por meio da área de Sustentabilidade e Conformidade - PRCO, possui um papel de articulação social, econômico e ambiental, com ações que contagiem os colaboradores a participar de projetos de mudanças, sejam eles de hábitos ou de mentalidade.

A empresa participou de uma ação de cidadania nacionalmente reconhecida a Ação Global na cidade de São João da Baliza.

No dia 26/05, a EDRR realizou um bate-papo com a comunidade indígena Xari, apresentando as áreas de atendimento direto ao consumidor como o Atendimento Comercial e Operação, além de repassar informações necessárias pelas áreas de apoio como Ouvidoria, SESMT, Sustentabilidade e Meio Ambiente.

No dia 27/05, na Ação Global propriamente dita, a empresa participou ativamente como uma das parceiras fazendo o cadastramento e recadastramento de consumidores baixa-renda, bem como, apoio das equipes locais às instalações elétricas das unidades móveis do SESI e dos demais parceiros.

A realização deste projeto, com ações aparentemente simples, inicia um processo de sensibilização dos consumidores no sentido de que a empresa tem se empenhado para o atingimento da qualidade dos serviços ofertados.

### **Dia Internacional da Mulher**

No dia 08 de março, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, foi realizada uma programação que contou com a participação das colaboradoras da empresa. O ponto alto do dia foi a apresentação de dança árabe ministrado pela professora Shahar Radyny. Foi um momento bem descontraído, no qual as colaboradoras receberam aula introdutória com essa arte milenar.

### **Outubro Rosa e Novembro Azul**

Nos meses de outubro e novembro foram realizadas ações em alusão às campanhas de prevenção ao câncer de mama e próstata respectivamente. Dentre as ações desenvolvidas destacamos as palestras mediadas pelas representantes da Liga Roraimense de Combate ao Câncer – LRCC.



## **11.2 Sustentabilidade**

### **Relatório de Sustentabilidade Eletrobras - GRI**

Como parte do Plano de Transformação da Eletrobras, a EDRR participou da elaboração do Relatório de Sustentabilidade das Empresas Eletrobras.

A Eletrobras Holding conta com a parceria do Cepel que se adequou ao modelo internacional de elaboração de relatório, a GRI. A rede da Global Reporting Initiative (GRI).

O preenchimento é feito direto pelos respondentes aos quais foram enviadas senhas para acesso através de um link que direciona ao IGS-relat, portal que abriga todos os indicadores relevantes para confecção do relatório.

### **Relatório Socioambiental - RSA 2017**

A ANEEL desenvolveu procedimentos para elaboração do Relatório de Responsabilidade Socioambiental - RSA, estabelecendo a obrigatoriedade de sua elaboração pelas empresas de energia elétrica a partir do exercício de 2007, para divulgação em 2008, conforme preconizado no Despacho ANEEL 3.034, de 21 de dezembro de 2006.

O RSA ANEEL 2017 é desenvolvido desde 2008 e tem uma linguagem mais voltada para questões quantitativas, contemplando todos os departamentos da Empresa.

### **Relatório Ethos ABRADÉE**

Em atendimento à ABRADÉE, empresa que mede a satisfação dos clientes em relação às distribuidoras, foi respondido o questionário que demonstra os resultados alcançados pela empresa referentes ao ano de 2014. Além do balanço social o questionário foi dividido em dimensões entre as quais, meio ambiente, fornecedores, gestão de pessoas, saúde e segurança, valores e atitudes.

### **ISE – Bovespa e Dow Jones**

A EDRR participou da elaboração do Relatório ISE Bovespa repassando informações via sistema ao responder um questionário nas Dimensões: Ambiental, Geral, Econômico-financeira e Social.

O ISE tem por objetivo a gestão ativa da carteira de participações de coligadas possibilitando ganhos financeiros à Companhia, incluindo a avaliação sobre a possibilidade de substituição de ações de coligadas, dadas em garantia de processos judiciais de Empréstimo Compulsório, liberando essas ações para alienação ou outras alternativas de gestão.

Além disso, os benefícios estimados são: Obter melhoria nas práticas de Sustentabilidade Empresarial na Eletrobras; Melhorar a imagem institucional da companhia, principalmente com investidores; As listagens em índices de sustentabilidade e de governança corporativa potencializa a reputação corporativa e aumenta a percepção de valor das partes interessadas, notadamente investidores.

## **11.3 Meio Ambiente**

Com as diretrizes da Política Ambiental do Sistema Eletrobras, onde orienta que as empresas Eletrobras devem desenvolver suas atividades em estrita conformidade com a legislação ambiental nacional e os acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário, para a EDRR, o respeito ao Meio Ambiente é parte expressiva da natureza do negócio da Empresa.

As questões ambientais vêm sendo tratadas de acordo com os princípios de sustentabilidade e com as políticas públicas, em especial àquelas relativas a meio ambiente, recursos hídricos, mudanças climáticas, energia e legislações regulatórias pertinentes. Nesse sentido, a EDRR, tem buscado o alinhamento das suas práticas de gestão e apoio a projetos externos e constituição de parcerias em prol da disseminação e prática da Educação Ambiental.

Dentre as ações voltadas para o meio ambiente, destacam-se:

### **Projeto Logística e Manufatura Reversa – Missão Banco Mundial**

O Banco Mundial, patrocinador do Energia+, esteve em missão na EDRR no dia 22 de novembro para averiguar os resultados dos projetos.

O Projeto Logística e Manufatura Reversa, apresentou uma forte mudança de cultura na empresa como a conscientização para aplicar melhores práticas, adotando medidas de mitigação de impactos socioambientais envolvendo os seguintes aspectos: a) A realização do adequado acondicionamento de materiais e equipamentos; b) A adoção de critérios construtivos adequados às condições ambientais; c) A efetivação de ações de interação e comunicação acerca do presente projeto.

O balanço foi fechado em 2017 com, mais de 43.000 unidades de sucatas de medidores destinados para reciclagem, a custo de R\$ 16.000,00 (dezesesseis mil reais), gerando uma receita de pouca mais de R\$ 39.300,00 (trinta e nove mil e trezentos reais).

Ficou como legado e lições aprendidas a manutenção das reuniões de acompanhamento com as partes interessadas; trabalhar com equipe comprometida, que tenha seriedade e “abraçe a causa”; continuar adotando a metodologia de Gerenciamento de Projetos; O quanto a empresa estava “perdendo” referente a manufatura reversa; E por fim, A necessidade em acompanhar efetivamente as ações mapeadas no projeto, seus prazos e metas.

### **Licenciamento Ambiental**

Em 26 de setembro de 2016, por meio do Despacho do Ministro de Minas e Energia, foi definido que a prestação do serviço de distribuição de energia passaria a ser responsabilidade da Eletrobras Distribuição Roraima, conforme art. 1º, inciso I, da Portaria MME nº 425, de 3 de agosto de 2016, a partir de zero hora do dia 1º de janeiro de 2017.

Como a EDRR foi impedida de vistoriar as instalações localizadas no interior do Estado antes do início do período de designação, em 01/01/2017 foram iniciadas as tratativas para se conhecer a proporção do desafio a que fora submetida.

Como a própria CERR não tinha um controle de suas instalações no que tange as questões ambientais, a EDRR iniciou levantamento de dados necessários para

iniciar as tratativas junto ao Órgãos competentes para regularizar tais empreendimentos.

Após este breve levantamento a EDRR detectou a necessidade de regularizar empreendimentos que a CERR mantinha em operação, porém sem a devida documentação para tal.

Nesse sentido, a EDRR tem adotado no ano de 2017 os procedimentos necessários visando a regularização de todos os empreendimentos do interior, como, visitas técnicas, levantamento dos equipamentos instalados, contratação de apoio operacional e logístico, elaboração de termo de referência para abertura de processo licitatório para contratação de consultoria ambiental, a fim de, elaborar os estudos ambientais e programa de mitigação de impactos ambientais exigidos pelos órgãos competentes.

Dessa forma, todas as providências na busca de uma resposta rápida e eficiente para regularização ambiental de todos os empreendimentos que passaram à outorga da EDRR estão sendo tomadas.

### **Dia do Meio Ambiente**

No dia 5 de junho a Eletrobras Distribuição Roraima realizou um evento em alusão ao dia do meio ambiente. A programação contou com a participação da Fundação Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos e alunos da escola Penha Brasil. Na ocasião foi comemorado o segundo aniversário do Viveiro Agroflorestal Claudio Delai, localizado na UTE Monte Cristo. A programação teve Palestra educativa fazendo um contexto histórico da criação do Viveiro Agroflorestal Cláudio Delai; Trilha ecológica para coleta de sementes e percepção do ambiente; Aula expositiva de como se produz uma muda agroflorestal; Plantio de mudas agroflorestais em área de regeneração da Usina Termelétrica de Monte Cristo.

### **Seminário de Sustentabilidade e Segurança Energética**

No dia 24 de outubro de 2017, foi realizado um Seminário com o tema "*Sustentabilidade e Segurança Energética em Roraima*".

Estiveram presentes várias instituições públicas e privadas dentre elas Eletronorte, Secretaria Municipal de Obras e Faculdade Estácio.

Neste seminário foi apresentado um painel onde foram abordadas alternativas para recuperação de áreas ambientais degradadas através de biodigestores, ou seja, a natureza agindo em prol da natureza.

Outra importante contribuição foi a palestra que tratou sobre a possibilidade de geração de energia elétrica através de equipamentos eletrônicos, no caso exemplificado, condicionadores de ar.

Por fim, a Eletrobras Distribuição Roraima em parceria com a Eletrobras Distribuição Amazonas apresentou projetos de geração de energia por meio de fontes renováveis quais sejam: biomassa, células fotovoltaicas e eólica, no intuito de auxiliar o abastecimento energético em Roraima.

## 12. Governança Corporativa



Os principais órgãos de governança da Empresa, formalmente constituídos e com atuação regular, são:

- **Assembleia Geral** - dirigida pelo Presidente do Conselho de Administração ou na sua ausência ou impedimento por quem a Assembleia escolher, onde dentre outras atribuições lhe compete tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, deliberar sobre a destinação do resultado do exercício e distribuição de dividendos, eleger os membros do Conselho de Administração, quando for o caso, e do Conselho Fiscal, fixando-lhes a respectiva remuneração, assim como os honorários dos Diretores.
- **Conselho Fiscal** – Tem caráter permanente e é composto por 03 (três) membros titulares e 03 (três) suplentes, que representam a Eletrobras, o Tesouro Nacional e o Ministério de Minas e Energia. As reuniões são mensais e, quando necessário, são realizadas reuniões conjuntas com o Conselho de Administração.
- **Conselho de Administração** – Composto por até 06 (seis) membros, onde o Presidente da Empresa é membro efetivo deste colegiado, juntamente com outros cinco membros representantes, sendo 01 (um) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 01 (um) representante dos empregados. Os demais membros serão indicados pela Eletrobras  *Holding* e pelo Ministro de Estado de Minas e Energia, dentre eles o Presidente do Conselho de Administração e seu substituto.



- **Auditoria Interna** – Subordinada diretamente ao Conselho de Administração, executa o seu Plano Anual de Atividades de Auditoria – PAINT, visando avaliar e conferir os processos administrativos, quanto ao cumprimento dos normativos legais internos e externos. Segue as diretrizes da Eletrobras, executa o monitoramento do processo do contencioso em conformidade com a Seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley.
- **Diretoria Executiva** – É o órgão executivo de administração e representação, cabendo-lhe dentro da orientação traçada pela Assembleia Geral de Acionistas, assegurar o funcionamento regular da Companhia. Composta pela Presidência e mais cinco diretorias: Gestão, Financeira, Planejamento e Expansão, Comercial e Regulação. Realiza reuniões semanais para nivelar e decidir sobre os assuntos corporativos e definir estratégias concernentes ao negócio da Empresa.

## 12.1 Gestão de Riscos

A Eletrobras Distribuição Roraima possui atuação no seguimento de Risco Corporativos fazendo a priorização de eventos de riscos a cada ciclo anual. Ao todo foram identificados inicialmente 19 na qualidade de riscos empresariais e 9 que são analisados pontualmente em cada empresa do grupo.

Foi designado através de resolução de diretoria um comitê local de gestão de risco corporativos, que tem entre seus membros a atribuição de coordenar e executar as atividades concernentes ao tema.

Existem atualmente 10 riscos corporativos identificados no plano: 1. Mudanças Climáticas; 2. Emissão de Gases de Efeito Estufa; 3. Acidentes Ambientais; 4. Controles Ambientais; 5. Biodiversidade e Meio físico; 6. FCPA / LACBRA; 7. Gestão de Seguros; 8. Gestão Contábil de Ativos; 9. Inadimplência e 10. Terceirização / Primarização.

## 12.2 Seguros

Em Fevereiro de 2017, houve a contratação de seguradora para emissão de apólice de seguros na modalidade de riscos nomeados para a cobertura dos bens patrimoniais de propriedade da Boa Vista Energia ou de terceiros sob sua guarda e custódia, situados nas diversas localidades do estado de Roraima.

Através da contratação de uma empresa de engenharia de avaliações para prestação de serviços de avaliação patrimonial dos bens da Eletrobras Distribuição Roraima, foi possível obter condições mais seguras na contratação de seguro operacional. Garantiu-se a adequação de valores e coberturas, o Valor em Risco (VR) atualizado foi de R\$ 50.856.178,76 (cinquenta milhões oitocentos e cinquenta e seis mil, cento e setenta e oito reais e setenta e seis centavos).

Podemos citar ainda o sucesso da contratação que proporcionou uma redução da taxa. Passou de 0,1353 (em 2016) para 0,1052 (em 2017).

A Eletrobras Distribuição Roraima mantém a Sinistralidade em zero também em 2017.

### **12.3 Programa de Integridade Corporativa: Compliance**

Em continuidade ao programa Compliance a EDRR seguindo as orientações da Holding disponibilizou um curso de Integridade junto ao corpo de colaboradores. O curso foi ofertado em meio digital através da internet.

Outro marco importante foi a implantação do Programa Eletrobras 5 Dimensões que tem como objetivo aperfeiçoar o Programa Anticorrupção. As diretrizes do programa foram baseadas nas diretrizes propostas pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e pela Controladoria-Geral da União (CGU):

1. Desenvolvimento do ambiente de gestão do programa de integridade.
2. Avaliação periódica de riscos.
3. Estruturação e implantação de políticas e procedimentos do programa de integridade.
4. Comunicação e treinamento.
5. Monitoramento do programa, medidas de remediação e aplicação de penalidades.

### **12.4 Atividades de Controle Interno**

As atividades de controle interno são realizadas através dos trabalhos de auditoria programados no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, aprovado pelo Conselho de Administração - CA da Empresa e pela Controladoria Geral da União - CGU, em cumprimento a legislação vigente.

Os trabalhos da auditoria interna têm por objetivo a certificação e avaliação do cumprimento às determinações dispostas na Instrução Normativa nº 01 de 03/01/2007 da CGU e a atender ao disposto no Capítulo II da Instrução Normativa nº 24 de 17/11/2015 da Controladoria-Geral da União – CGU, com também às demandas oriundas do Tribunal de Contas da União – TCU e da ELETROBRAS,

assim como, o atendimento aos projetos identificados como prioritários na EDRR. Em 2017, foram realizados 11 (onze) trabalhos de auditoria.

## 12.5 Tecnologia da Informação

Em 2017 foram realizadas as seguintes ações:

- ✓ Encerramento do contrato de monitoramento e supervisão de sistemas – APM. As atividades serão realizadas e executadas pela Equipe da TI. Valor total do contrato anos 2015/2016: R\$ 1.156.928,77 / Valor novo Aditivo: R\$ 0,00. Economia Anual: R\$ 1.156.928,77 (-100%).
- ✓ Aquisição de serviços e licenças Microsoft. Adequação, atualização e implantação de novos serviços e licenças Microsoft, para garantir disponibilidade de acesso aos e-mails corporativos em nuvem, bem como adequações de servidores de domínio e arquivos. Valor total: R\$ 1.315.454,98.
- ✓ Aquisição de máquina de fusão de fibra. Máquina de fusão de fibra para manutenções nos circuitos de dados fibrados da rede corporativa e operativa. Valor total: R\$ 20.000,00.
- ✓ Aquisição de estações de trabalho e notebooks. Aquisição de 70 estações de trabalho e notebooks para atender a demanda de prestação de serviços dos colaboradores da capital e interior. Valor total: R\$ 444.000,00.
- ✓ Capacitação dos colaboradores do DGT em governança de TIC (COBIT/ITIL). Capacitação da equipe do DGT em governança de TIC, com uma vaga cedida para área de contratos, para maior entendimentos dos processos de planejamento dos projetos de TIC. Valor total: R\$ 36.000,00.
- ✓ Implantação de Central de Serviço de TIC N1, N2 e N3. Prestação de Serviços com maior eficiência às áreas de negócios da EDRR, com vista a agregar valor nos processos finalísticos e suprir o aumento de demandas. Valor total, consumo sob demanda: R\$ 1.149.962,00.
- ✓ Aquisição de Switch departamentais. Aquisição de switches departamentais para suprir a necessidade de expansão de rede de dados e suporte à montagem do data center de redundância. Valor total da contratação: R\$ 703.260,00.
- ✓ Aquisição de servidores para modernização do data center principal e montagem do datacenter redundante. Aquisição de servidores para modernização de infraestrutura e garantia de continuidade de negócio. Valor total da contratação: R\$ 2.809.562,22.
- ✓ Contratação do serviço de manutenção do sistema elétrico de apoio ao datacenter principal. Suporte e garantia da infra elétrica para suporte aos servidores e garantia de continuidade de negócio. Valor total da contratação: R\$ 239.800,00.

- ✓ Renovação de contratos de serviços contínuos (Licenças Oracle, Folha Software, Suporte ao SGTD, entre outros).
- ✓ Reestruturação das redes lógicas e telefônicas, das unidades precárias do interior do estado, com serviços da equipe de quadro próprio, garantindo as condições mínimas de uso.
- ✓ Levantamento e análise da infraestrutura de rede operativa que presta suporte ao sistema SCADA-SAGE.
- ✓ Absorção dos serviços de rede e sistema SAGE antes suportado pela área de Operação.
- ✓ Mudança do Sistema de chamado de senhas da área comercial, com inserção de TV.
- ✓ Atualização do novo plano de contas ANEEL no Sistema Oracle ERP. Evita multa em torno de R\$ 20 milhões
- ✓ Auxílio na implantação do Sistema de Despacho Móvel, para área de serviço de campo.
- ✓ Realização do Workshop de Office 365 para os colaboradores da Empresa, como forma de diminuir a distância entre a TI e os colaboradores/clientes, agregando valor na utilização da ferramenta para uma maior produtividade das atividades de escritório.
- ✓ Revisão e melhoria dos normativos internos de TIC.

## 12.6 Código de Ética e Normas de Conduta

No Código de Ética Único das Empresas Eletrobras estão expressos os princípios éticos e os compromissos de conduta que norteiam as interações com os diferentes públicos, bem como o que se espera da conduta dos seus empregados e de todo o público interno.

A Empresa, por meio da Comissão Permanente de Ética, empenha-se, para que tais princípios e compromissos estejam internalizados, por compreender que tal procedimento contribui para aprimorar práticas e comportamentos que assegurem os direitos humanos individuais e coletivos e que preservem os interesses da Empresa.

Além de atuar sistematicamente na disseminação de princípios éticos, valores e compromissos de conduta expressos no Código, a Comissão Permanente de Ética monitora o seu cumprimento, avalia indícios de desvio de conduta e é responsável por apurar, de ofício ou mediante denúncia, fato ou conduta em desacordo com as normas éticas e recomendar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento de ações, objetivando a disseminação, a capacitação e o treinamento sobre o tema.

## 13. A Empresa em números

### 13.1 Satisfação do cliente

#### Pesquisa ABRADDEE

A Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica - ABRADDEE realiza desde 1999 com a mesma metodologia, com Margem de erro:  $\pm 5\%$ , Intervalo de Confiança: 95%, aprovada pela ANEEL, a Pesquisa de Satisfação com consumidores residenciais de todo país. A pesquisa atende aos Contratos de Concessões das distribuidoras, tendo como principais objetivos:

- ✓ Conhecer o grau de satisfação dos clientes residenciais com a qualidade do produto e dos serviços prestados pelas distribuidoras;
- ✓ Gerar índices que permitam comparar o desempenho das distribuidoras entre si e;
- ✓ Oferecer às distribuidoras, instrumentos e incentivos voltados ao aprimoramento de seu desempenho.

A Pesquisa de Satisfação é a percepção do consumidor com relação aos produtos e serviços prestados pela empresa, uma excelente ferramenta de Gestão. Seu resultado é apresentado a todos os empregados da Empresa, onde é gerado um Plano de Ação a ser implementado.

A Eletrobras Distribuição Roraima participa da pesquisa desde o ano 2000. Conforme demonstrado abaixo, o Índice de Satisfação Geral - ISG obtido pela empresa nos últimos anos é:

Índice de Satisfação Geral - ISG									
2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
80,0	58,8	73,6	79,3	75,50	64,00	75,50	83,50	34,5	60,6

#### Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor - IASC

O Índice Aneel de Satisfação do Consumidor - IASC é o resultado da pesquisa junto ao consumidor residencial realizado anualmente pela ANEEL cujo objetivo é avaliar o grau de satisfação dos consumidores residenciais com os serviços prestados pelas distribuidoras de energia elétrica. A pesquisa abrange toda a área de concessão das 63 (sessenta e três) distribuidoras no país. A seguir, o histórico dos resultados obtidos pela Eletrobras Distribuição Roraima:

Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor - IASC									
2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
58,4	40,8	62,5	-	65,20	58,73	75,5	51,87	58,61	46,36

2011 o resultado não foi divulgado.

### 13.3 Compras e contratações

Modalidade de Licitação	Contratado		Revogado*	
	2017	2016	2017	2016
Pregão	30	21	3	4
Concorrência	-	-	2	-
Tomada de Preços	-	1	-	-
Dispensa de Licitação	15	9	-	-
Inexigibilidade	4	8	1	-
Adesão a Atas de Registro de Preços	13	7	-	-
<b>Total</b>	<b>62</b>	<b>46</b>	<b>6</b>	<b>4</b>

\*Revogado por:

- ✓ Interesse da Administração;
- ✓ certame deserto de propostas; e
- ✓ preço acima do estimado.

Por questão de otimização do tempo e economia processual, é realizado um planejamento para aglutinar requisições de compras com similaridades de objeto em apenas um processo, reduzindo o número de certames licitatórios e os custos decorrentes desta atividade.

Destaca-se o número de pregões na forma eletrônica, representado por 48% dos processos contratados, o que significa maior celeridade nas aquisições e ainda, a realização de pregões com Ata de Registro de Preços, o qual permite uma melhor gestão do estoque de materiais, uma vez que o preço é registrado por 12 (doze) meses, e as Autorizações de Compras são emitidas conforme a necessidade das áreas usuárias.

Foram emitidos 145 (cento e quarenta e cinco) contratos, sendo:

Modalidade de Licitação	Quantidade de Contratos
Pregão	113
Dispensa de Licitação/ Cotação Eletrônica	15
Inexigibilidade	4
Adesão a Atas de Registro de Preços	13
<b>Total</b>	<b>145</b>

Do total de contratos, 67 (sessenta e sete) são provenientes de compras integradas das Distribuidoras da Eletrobras. O valor contratado por compras integradas perfizeram um total de R\$ 18.092.478,13 (dezoito milhões, noventa e dois mil, quatrocentos e setenta e oito reais e treze centavos).

A busca pelo menor preço é uma constante na gestão de suprimento da EDRR, de modo que a modalidade pregão, pela economicidade comprovada, tem sido a

modalidade de licitação mais frequente nas aquisições. O valor estimado para contratação através de pregão eletrônico totalizou no período o valor de R\$ 68.341.511,48 (sessenta e oito milhões, trezentos e quarenta e um mil, quinhentos e onze reais e quarenta e oito centavos), obtendo-se uma economia de R\$ 17.826.283,48 (dezessete milhões, oitocentos e vinte e seis mil, duzentos e oitenta e três reais e quarenta e oito centavos), o equivalente a aproximadamente 26% em relação aos valores estimados.

O montante de recursos contratados está distribuído da seguinte forma:

Modalidade de Licitação	R\$ Milhões
Pregão	64.186.811,95
Dispensa de Licitação/ Cotação Eletrônica	219.404.855,01
Inexigibilidade	754.868,18
Adesão a Atas de Registro de Preços	9.880.107,42
<b>Total</b>	<b>294.226.642,56</b>

Foram registradas 04 (quatro) notificações de penalidades a fornecedores, por inexecução de cláusulas contratuais. Não estão sendo contabilizadas nesse total as penalidades de multas ao contratado por atraso na execução do objeto, pois o processo de sanção de multa pecuniária é realizado pelo gestor da contratação e o valor, quando devido, descontado no pagamento das faturas.

A seguir estão descritas apenas as penalidades aplicadas efetivamente e registradas no cadastro de fornecedores da Eletrobras Distribuição Roraima.

Penalidade	Quantidade
Advertência	3
Suspensão	1
<b>Total</b>	<b>4</b>

Atestado de Capacidade Técnica	Quantidade
Deferido	27
Indeferido	-
<b>Total</b>	<b>27</b>

O cadastro de fornecedores recebeu 12 (doze) solicitações de Registro Cadastral, as quais não foram atendidas devido a um problema que ocorreu no sistema de emissão do Certificado de Registro Cadastral-CRC no ano de 2017. Vale ressaltar que o número reduzido de solicitações de CRC's, acontece pela utilização nas licitações, dos registros dos proponentes no Sistema de Cadastro Unificado de

Fornecedores – SICAF, mantido pela Secretaria de Logística do MPOG do Governo Federal.



# 14. Balanço Social

<b>Balanço Social 2017 - Informações de Natureza Social e Ambiental</b>						
(Valores expressos em milhares de reais)						
<b>I - Geração e distribuição de riqueza</b>		<b>Em 2017</b>			<b>Em 2016</b>	
Distribuição do Valor Adicionado		% governo >	38,46%		% governo >	38,95%
A Demonstração do Valor Adicionado - DVA está apresentada, na íntegra, no conjunto das Demonstrações Contábeis.		% acionistas >			% acionistas >	
		% empregados >	26,46%		% empregados >	28,39%
		% financiadores >	33,91%		% financiadores >	41,54%
		% outros >	1,17%		% outros >	1,17%
<b>I - RECURSOS HUMANOS</b>						
<b>1.1 - Remuneração</b>						
Folha de pagamento bruta (FPB)	R\$	66.350	R\$	75.745		
- Empregados	R\$	65.335	R\$	75.354		
- Administradores	R\$	1.015	R\$	391		
Relação entre a maior e a menor remuneração:						
- Empregados		21%				
- Administradores		10%				
<b>1.2 - Benefício Concedidos</b>						
	Valor (R\$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Encargos Sociais	R\$ 21.955	33,09%	5,10%	R\$ 17.864	23,58%	5,86%
Alimentação	R\$ 6.141	9,21%	1,42%	R\$ 5.308	7,01%	1,74%
Transporte	R\$ 932	0,80%	0,12%	R\$ 506	0,67%	0,17%
Previdência privada	R\$ 2.690	4,05%	0,62%	R\$ 2.259	2,98%	0,74%
Saúde	R\$ 6.817	10,27%	1,58%	R\$ 5.057	6,68%	1,66%
Segurança e medicina do trabalho	R\$ 388	0,58%	0,09%	R\$ 329	0,43%	0,11%
Educação ou auxílio Creche	R\$ 1.097	1,65%	0,25%	R\$ 1.111	1,47%	0,36%
Cultura	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	R\$ 193	0,29%	0,04%	R\$ 213	0,28%	0,07%
Participação nos lucros ou resultados	R\$ 1	0,00%	0,00%	R\$ 659	0,87%	0,22%
Outros	R\$ 340	0,51%	0,08%	R\$ 289	0,38%	0,09%
<b>Total</b>	<b>R\$ 40.124</b>	<b>60,47%</b>	<b>9,31%</b>	<b>R\$ 33.985</b>	<b>44,35%</b>	<b>11,03%</b>
<b>1.3 - Composição do Corpo Funcional</b>						
Nº de empregados no final do exercício		400		350		
Nº de admissões		-		67		
Nº de demissões		4		3		
Nº de estagiários no final do exercício		58		55		
Nº de empregados portadores de necessidade especiais no final do exercício		5		5		
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício		170		105		
<b>Nº de empregados por sexo:</b>						
- Masculino		311		270		
- Feminino		89		80		
<b>Nº de empregados por faixa etária:</b>						
- Menores de 18 anos		-		-		
- De 18 a 35 anos		120		102		
- De 36 a 60 anos		262		236		
- Acima de 60 anos		18		12		
<b>Nº de empregados por nível de escolaridade:</b>						
- Analfabetos		-		-		
- Com ensino fundamental		70		61		
- Com ensino médio		202		152		
- Com ensino técnico		69		73		
- Com ensino superior		59		64		
- Pós-graduados		-		-		
<b>Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:</b>						
- Masculino		74%		60%		
- Feminino		26%		40%		
<b>1.4 - Contingências e passivos trabalhistas:</b>						
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade		118		31		
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes		30		24		
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes		32		5		
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça		R\$ 13.662.342		R\$ 10.263.292		
<b>II - Interação da Entidade com o Ambiente Externo</b>						
	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL
<b>2.1 - Relacionamento com a Comunidade</b>						
Totais dos investimentos em:						
Educação		0,00%	0,00%	R\$ 9	0,00%	0,00%
Cultura		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Saúde e infra-estrutura	R\$ 27	-0,01%	0,01%		0,00%	0,00%
Esporte e lazer		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Alimentação		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Geração de trabalho e renda		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Outros		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
<b>Total dos investimentos</b>	<b>R\$ 27</b>	<b>-0,01%</b>	<b>0,01%</b>	<b>R\$ 9</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)		0,00%	0,00%	R\$ 81.817	-30,30%	26,85%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
<b>Total - Relacionamento com a Comunidade</b>	<b>R\$ 27</b>	<b>-0,01%</b>	<b>0,01%</b>	<b>R\$ 81.826</b>	<b>-30,31%</b>	<b>26,86%</b>
<b>2.2 - Interação com os Fornecedores</b>						
Critérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus Fornecedores						
<b>São exigidos controles sobre...</b>						
<b>III - Interação com o Meio Ambiente</b>						
	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL
Valor total dos Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Valor total dos Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Valor total dos Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	11	-0,01%	0,00%		0,00%	0,00%
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	16	-0,01%	0,00%		0,00%	0,00%
<b>Quantidade</b> de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Passivos e contingências ambientais		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
<b>Total da Interação com o meio ambiente</b>	<b>R\$ 27</b>	<b>-0,01%</b>	<b>0,01%</b>	<b>R\$ -</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>IV - Outras informações</b>						
Receita Operacional Líquida ( ROL )	R\$		430.754	R\$		304.665
Resultado Operacional antes do IR/CS ( LAIR )	-R\$		181.664	-R\$		269.988

## 15. Agradecimentos

A Eletrobras Distribuição Roraima agradece o esforço de todos os seus empregados, colaboradores, clientes e fornecedores. Em especial aos seus acionistas, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, Governos Federal, Estadual, Municipal, à Agência Reguladora e outras autoridades interessadas.

### **ANSELMO DE SANTANA BRASIL**

Diretor-Presidente

### **VALDENI BATISTA MILHOMENS**

Diretor de Gestão

### **WALDEMAR ANDRÉ JOHANSSON FILHO**

Diretor de Operação e Expansão

### **JOSÉ MÁRIO PIRES**

Diretor Financeiro e Comercial

### **CLAUDIO RUBENS DE PINHO NILO**

Diretor de Regulação e Projetos Especiais

## **ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR**

### **Composição em 31/12/2017**

#### **Conselho de Administração**

LUIZ HENRIQUE HAMANN – Presidente  
ANSELMO DE SANTANA BRASIL – Membro  
DOMINGOS ROMEU ANDREATA – Membro  
EDUARDO JOSÉ DE MATOS FILHO – Membro

#### **Conselho Fiscal**

CEZAR ANTONIO BORDIN – Presidente  
JORGE COSTA DA SILVA – Membro  
RENÊ SANDA – Membro

Suplentes:

ANDRÉ LUIZ AMARAL DOS SANTOS  
ALAN LÚCIO SATHLER  
ALOÍSIO MACÁRIO FERREIRA SOUZA

#### **Diretoria Executiva**

ANSELMO DE SANTANA BRASIL – Presidente  
VALDENI BATISTA MILHOMENS – Diretor de Gestão  
WALDEMAR ANDRÉ JOHANSSON FILHO - Diretor de Operação e Expansão  
JOSÉ MÁRIO PIRES – Diretor Financeiro e Comercial  
CLAUDIO RUBENS PINHO NILO – Diretor de Regulação e Projetos Especiais

# **Demonstrações Financeiras**

***31 de dezembro de 2016 e de 2017***